

# GAZETA DE NOTÍCIAS

Quilômetros FERREIRA DE ARAÚJO

FUNDADA EM 1870

Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 75

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de julho de 1950

N. 157

# INCENTIVO MATO RCIDA

Vitoriosa a idéia de fechamento do comércio e da indústria no dia do grande "match" Brasil-Espanha

Flávio Costa, técnico do sele-  
cionado brasileiro

## E' preciso respeitar os direitos do funcionalismo

## Apelo aos Poderes Público sem benefício, também, do funcionalismo

Já se pode considerar plenamente vitoriosa a idéia de interrupção das atividades do comércio e da indústria, no Rio de Janeiro, durante o "match" Brasil-Espanha, que se realizará quinta-feira próxima.

Compreendendo, que a prorrogação do grande jogo desportivo do maior número possível de torcedores, redundará em incentivo aos rapazes que vão defender as cores brasileiras e, ainda, fazendo justiça à aspiração de comerciantes e industriais, desejando, como toda a população carioca, de assistir a um espetáculo único, resolveram os dirigentes de órgãos patronais a suspensão das atividades desses trabalhadores, às 12 horas do referido dia.

A sugestão foi espontânea, do Sen-

do de Leitura, a ela aderindo, com o mais elevado senso de patriotismo, os responsáveis pela indústria.

### APELO AOS PODERES PÚBLICOS

Entretanto, não é completa a suspensão dos torcedores brasileiros, pois, até o momento em que ocorrerá este registro, não houve nenhuma deliberação a propósito do assunto pelos Poderes Públicos Federal e Municipal. Realmente, não foi decretada a suspensão de atividades das repartições na quinta-feira.

(Conclue na 8ª pag.)

**BANCO LINO PIMENTEL**  
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

### VITORINO FREIRE NO MARANHÃO

PARA FESTIVAMENTE RECEBER O CANDIDATO DO PST A VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Prepara-se o Maranhão para receber hoje, festivamente, o Sr. Vitorino Freire, candidato do PST à vice-presidência da República.

Em sua companhia chegarão os Srs. Comandante Renato Archer e José da Silva Matos.

A Comissão encarregada da recepção no aeroporto do Tirica, o Governador Archer, o Deputado Federal Afonso Matos, representantes municipais do PST, representantes sindicais e amigos estarão presentes.

(Conclue na 8ª pag.)

### Primeiras consultas

PARIS, 8 (U. P.) — O novo Primeiro Ministro designado, René Pleven, ex-ministro da Defesa iniciou, uma série de conferências com líderes do Partido, visando formar o novo gabinete a fim de por termo à crise política, que dura há duas semanas. Pleven foi nomeado ontem pelo Presidente Auriol, na esperança de obter a participação dos socialistas no novo governo e os observadores políticos dizem que é altamente provável que o consiga.

### Fala a "Gazeta de Notícias" o Sr. Acioly Lins, presidente da União Funcional dos Servidores Públicos

FÉRIAS DE 30 DIAS, REESTRUTURAÇÃO E ABONO DE NATAL — eis as reivindicações da classe prejudicada pelo Senador Ferreira de Souza

Continuando na série de entrevistas iniciada há dias, "Gazeta de Notícias", orientando a campanha em benefício do funcionalismo da nação, buscou ouvir mais uma opinião, que, pelo seu valor e pela coerência, se acha credenciada a chegar aos nossos leitores.

O parecer do senador Ferreira de Souza, contrário à concessão de 30 dias de férias, anualmente, ao funcionalismo, teve péssima repercussão em todos os setores da vida nacional.

Realmente não poderia o ilustre representante do Rio Grande do Norte, ser mais infeliz em sua tese, aconselhando o cancelamento de uma medida que não é somente humana — mas fere o próprio princípio estabelecido nas leis que regulam o trabalho.

Falando de cadêra, da sua cadeira de Senador e gozando de todas as regalias que a lei lhe concede, inclusive as férias de 3 meses anualmente, o Sr. Ferreira de Souza com os seus 60 anos de idade bem vividos, esqueceu-se sem dúvida de toda uma classe que vive dia a dia a sua vida de contínuos trabalhos e quotidianas preocupações.

Um simples lançar do olhar sobre os dados elaborados e fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística teria talvez demonstrado a S. Exa., que a incidência de moléstias que fere o povo brasileiro subnutrido, também fere em proporções alarmantes, os abnegados funcionários da nação.

Como pois, privados de uma medida como essa que visa exatamente dar ao organismo dos que trabalham a oportunidade de um repouso regenerador?

A palestra, embora ligeira, que um dos nossos compatriotas manteve, fazendo justiça à aspiração de

(Conclue na 8ª pag.)

## Destruídos 17 «tanks» norte-coreanos

### Melo Viana

para a pasta da Justiça

Nos corredores do Senado a nossa reportagem ouviu a palestra de dois membros da Câmara Alta, a propósito da possível ida do Sr. Melo Viana para a pasta da Justiça e que a escolha seria bem recebida entre os partidos políticos.

## Prosseguirá a cooperação naval da Inglaterra TUDO PRONTO PARA O RECRUTAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

### O RECRUTAMENTO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os centros de recrutamento norte-americanos, estão prontos para começar a chamar homens às fileiras, assim que as autoridades federais, estabeleçam as quotas correspondentes a cada Estado, segundo se apurou. Os centros de seleção da maior parte das cidades, foram inundados de telefonemas, de homens ansiosos por retificar suas respectivas fichas militares, informando de mudanças de domicílio e outros detalhes administrativos. Entretanto, não se registrou nenhuma pressa, por parte de homens que tivessem deixado de



General Mac Arthur

se alistarem, antes, para fazê-lo agora.

Q. G. NA CORÉIA, domingo 9 — tempo coreano (U. P.) — As forças aliadas na Coréia destruíram 17 tanques norte-coreanos no sábado, segundo declaração de um porta-voz. Essa cifra é independente da de 25 a 35 que é a estimativa oficial dos tanques destruídos nesta-feira.

### TANQUES PESADOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os tanques de 60 toneladas que os norte-coreanos estão empregando são, provavelmente, os "Stalins", de fabricação

(Conclue na 8ª pag.)

## "PROCOPINHO" RECOLHIDO AO PRESÍDIO

## Ressonavam os senadores

Deprimente o espetáculo do plenário do Senado, durante a votação da Lei Eleitoral

PROVÁVEIS EFEITOS DE UM VATAPÁ UM APARTE DO SR. PINTO ALEIXO QUE A TAQUIGRAFIA NÃO PODE RECOLHER...

Como se não bastasse a resistência que se revelou o dissenso nas discussões legislativas do mais alto órgão da coletividade, e não fosse suficientemente irritante a atitude contrária que tomam, quando se trata de assuntos, as reivindicações do funcionalismo e dos trabalhadores em geral, alguns senadores ao ponto de não respeitar a dignidade par-

### Entre a Polícia e os comunistas o criminoso preferiu fugir

Apesar do tempo, o público não esqueceu as consequências dos lamentáveis acontecimentos, verificados, na Esplanada do Castelo, por ocasião do comício

(Conclue na 8ª pag.)

### Não será suspenso o fornecimento de cimento

Afastado o perigo de vir a faltar o produto

(Texto na pag. 2)

## Mendes de Moraes já remove Juizes?

UM CONSTA GENERALIZADO

Dos nomes mais ilustres da magistratura brasileira, o Juiz Raimundo Macêdo era, na 2ª Vara da Fazenda Pública, um exemplo e uma afirmativa que honra e enaltece o Poder Judiciário. Culto, imparcialíssimo, justo e independente, só lhe interessava no processo a Verdade

A PERGUNTA QUE SE FAZIA NO FÓRO, A PROPOSTA DO SAÍDA DO JUÍZ RAIMUNDO MACÊDO, DA 2ª VARA DA FAZENDA

de, o Direito, para fazer Justiça. Estimaríamos por todos os seus colegas, pelos advogados, indistintamente, exercia o seu mister superior, sem temer de

quem quisesse, ou do que quisesse. Onde estava a Verdade e o Direito, ali estava o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública.

ACONTECE QUE... Acontece que o Juiz Raimundo Macêdo, nos fatos em que se trata, não foi o primeiro a ser afastado, porém, a sua remo-

(Conclue na 8ª pag.)



# Não será suspenso o fornecimento de cimento

## Assuntos do dia

"O PR não aceita simples promessa". Foi o que Munhoz da Rocha declarou ao "O Globo". Repetimos a pergunta feita quinta-feira passada: Qual o critério que vai registrar o documento de "compra e venda"? Sem isso, o PR não embarca em qualquer coisa — elas podem estar furadas...

De "Correio da Manhã": "Ouvimos ontem que o Deputado Euzébio dos Figueiredo, cuja candidatura a Senador pelo Distrito Federal a seção local da UDN havia deliberado apresentar, sugere a ideia de ser o seu nome substituído pelo de Sr. Otávio Mangabeira. A sugestão, parece, não encontrou apoio. Já tendo ontem mesmo o Sr. Otávio Mangabeira recebido uma comunicação neste sentido. Não Euzébio seria candidato, e mesmo o Sr. Mangabeira! Essa gente pensa que os outros são bobos... (Euzébio e Mangabeira — que dupla!...)".

O Prudente Gomes, que resolveu proclamar a "continuação" da luta iniciada em 1945 (o que é que ele fez esse tempo todo?), deveria ter o artigo do companheiro do Prado Kelly no Estado do Rio, L. E. Macedo Soares, sob o título "Tratados Perfidias". O jornalista (amigo de Kelly, mas contra o Sr. Eduardo Gomes) diz, a certa altura, referindo-se ao acordo Interpartidário que recebeu o beneplácito da Brigadão:

"A astúcia, o esculacho e a maledicência impediram o entendimento real das facções em curso".

E acrescenta:

"Esta grupo comunitária mais do candidato do que partido ou eleitores e, nessa Colômbia, não houve conciliação possível, nem combinação plausível".

Crisônio Lins, candidato do PSD à Câmara Federal, comentou a situação brigadista no Ceará: "Em 1945 eles contram com os votos do Sr. Otávio Mangabeira! Hoje... (Crisônio é filho de Meneses Lins, um homem de real prestígio naquele Estado)".

Cláudio Filho está ainda muito Segundo "Vanguarda", até o nome de Orlando Dantas (proprietário do "Diário da Notícias") foi lembrado para o Governo do Rio Grande do Norte... (O Gendim da Figueiredo, do "Radical", terá um comentário bem apropriado, como de costume).

Notícia: "Maior sensação no escândalo dos automóveis. O novo inquérito, de caráter policial, tentará esclarecer o misterioso desaparecimento do vale de Cr\$ 25.000,00".

O Ministro Guilherme da Silveira vai depor na Polícia! Se o Brasil tiver um país de gente séria, talvez o Ministro da Fazenda fique numa das "celas" da Rua da Relação (Polícia)...

O "Tribunal de Contas" está virando "dica"... Mele o dedo não deve. E, onde deve, não faz nada! Ela como a Procuradoria da República ao manifestar no "mandado de segurança" impetrado pelo SENAI: "O Tribunal de Contas tem a sua competência limitada pelo texto constitucional, não tendo lícito ao mesmo amplificar, em qualquer sentido, sob pena de arbitrio e excesso de autoridade".

Pobre Tribunal! No tempo do Ministro Ruben Rocha a coisa era bem diferente...

F. J.

## AFASTADO O PERIGO DE VIR A FALTAR O PRODUTO

Causou a maior inquietação no mercado e entre os interessados na Construção Civil, a notícia veiculada pela Imprensa, de que a Companhia de Cimento Mauá seria obrigada a suspender o fornecimento, em breves dias, do cimento Mauá, de sua fabricação.

Também a "Gazeta de Notícias" — embora sem comentários, mas visando dar curso a uma notícia que lhe chegara, com todos os visos de uma informação fidedigna, transmitiu-a aos seus leitores.

Procurou porém por todos os meios, dada a ressonância causada entre os que nos lêem, informar-se claramente da matéria, na intenção de fornecer um informe positivo, tal como convém à boa imprensa, honesta e construtiva.

Buscamos assim, as fontes de distribuição de cimento Mauá, em praça do Rio de Janeiro, grandes firmas, todas vinculadas ao Sindicato dos Construtores Civis, obtendo assim, cabal esclarecimento.

A primeira firma visitada pela reportagem, foi a Maciel S. A., onde o seu gerente, com toda a cordialidade nos informou que não procede a notícia de uma eventual suspensão de fornecimento de cimento Mauá, de

vez que a companhia está entregando normalmente as quotas, cujos pedidos lhe são encaminhados pelo Sindicato.

Assim é que a Maciel já recebera as quotas relativas à semana que hoje finda e mais a da próxima segunda-feira, acentuando todavia que a situação do mercado pode agravar-se pois a Cia Cimento Mauá tem compromissos crescentes, devendo este mês, entregar à Ribeirão das Lages, 100 mil sacos de cimento.

Vistamos também a Sipa, onde igualmente nos informaram que as suas quotas têm sido entregues normalmente.

A mesma situação se nos de frontou na Colormat, na Sisdap e na casa Fonseca Almeida, onde a delicadeza da gerência dessas grandes firmas nos permitiu a informação que ora transmitimos com todo o gosto aos nossos leitores.

Este jornal tem um grave compromisso com os seus leitores — e agora o renova — é informar sempre de maneira clara e objetiva, praticando a boa imprensa, diligente e honesta.

Ai fica, pois, reduzida aos seus devidos termos, a questão do fornecimento de cimento para a construção civil.

## Novos rumos para a E. F. S. Luiz-Terezina

O Presidente da República em sua 16.ª de ofício no cargo para os serviços administrativos no Rio de Janeiro. A nomeação do engenheiro Antônio Alexandre Bayma para dirigir a Estrada de Ferro São Luiz-Terezina foi um ato feito e seus resultados para a recuperação daquela importante ferrovia, de relevantes significações, no sistema de comunicações no Rio de Janeiro, serão altamente benéficos para a toda a região a que ela serve.

Com efeito, o engenheiro Antônio Bayma, um dos alunos brilhantes de sua turma, na velha Escola de Ouro Preto, traz em sua 16.ª de ofício um conjunto de atividades profissionais, em postos dos mais destacados da administração pública, em sua terra. A ele o Maranhão deve uma soma inestimável de excelentes serviços, nos diversos cargos que já desempenhou. Prefeito de São Luiz, a sua passagem pelo Governo da Capital maranhense assinalou-se por uma obra vastíssima, renovadora, construtiva, dando início a um plano de serviços que ainda hoje constitui motivo de júbilo para todos os habitantes da cidade, e os benefícios decorrentes dos melhoramentos realizados em sua gestão e nele iniciados marcarão uma época bem expressiva na vida maranhense.

Mais recentemente, supervisionando os serviços da Repartição de Água, Luz, Esgotos, Tação e Prensa de Algodão, do Estado, o engenheiro Antônio Bayma, imprimiu um ritmo de atividades sem precedente na história da antiga Uilen, de tal modo que a Empresa, dando brando a sua rede de água, luz e esgotos e melhorando as instalações existentes, quase elevou ao dobro a arrecadação da receita, sem aumento de taxas, mas tão somente contando com as contribuições de novas instituições. Outro grande trabalho, que está sendo levado a cabo pelo engenheiro Antônio Bayma é a construção da Biblioteca Oficial do Estado, um dos maiores empreendimentos da administração do Governo do Estado.

Sua nomeação para a direção da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, agora feita pelo Presidente Eurico Dutra, deve ser considerada com um dos maiores benefícios já prestados pelo Governo Federal ao Maranhão. Isto porque, o novo diretor, provido de uma grande cultura profissional, de um vasto conhecimento administrativo, forrado por uma honradez a toda prova, irá imprimir à vida daquela ferrovia um ritmo novo de trabalho fecundo, construtivo, reorganizando e reorganizando toda a sua estrutura, capacitando-a, ainda mais, para desempenhar eficientemente o seu papel de escaleta de toda a produção econômica do Estado do Maranhão, além dos subsídios provenientes do Piauí, que quase tanto como o primeiro depende de um perfeito funcionamento, do tráfego da São Luiz-Terezina a fim de levar aos mercados consumidores o excedente de sua produção agrícola e extrativa.

A investidura do jovem enge-

neiro, na direção da Estrada, é uma garantia sólida de que se conseguirá ali um regime de equilíbrio marcado pela eficiência, do seu antecessor, o Sr. Frere de Carvalho, que se viu obrigado a abandonar a função por motivos de saúde.

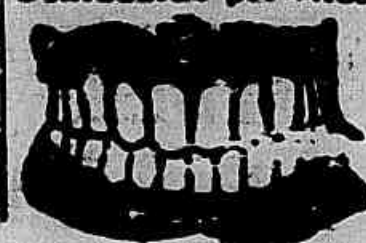
A nomeação do Dr. Antônio Bayma, assegurando a manutenção desse equilíbrio, de alto e honesto espírito, mantido pelo engenheiro Frere de Carvalho, faz prever-se um auto-estímulo muito produtivo de trabalho.

E que o Dr. Antônio Bayma, trabalhador infatigável e administrador provido em outras etapas do serviço público, era o nome à altura de impulsionar a rede de linhas da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina num plano de organização seguro e produtivo.

A sua investidura na nova função é motivo, principalmente de júbilo para o povo maranhense.

SILVÉRIO P. RODRIGUES

### Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMÉO G. LOUREIRO

LAUREADO ESPEC. CLASSE PREÇOS AO A.C. DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTIÇOS AV. MARCHELLO FLORENTINO, 97

### PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, como substituto, diretor de Divisão do Conselho Nacional de Petróleo, o engenheiro, especializado, referência 31, da T. N. S. do referido Conselho, Albino Manoel Regalo de Souza; nomeando, o bacharel José Luciano Jacques de Moraes, ocupante do cargo da classe L, da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para exercer interinamente, como substituto do cargo de Consultor Jurídico padrão R do Quadro Suplementar do mesmo Ministério e designando o sr. Paulo Lira, Subchefe do seu Gabinete Civil, para representá-lo nas solenidades de abertura e encerramento do IV Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se de 8 a 16 do corrente, em Belo Horizonte.

## Figuras de entremez

LEVI CARNEIRO

Recheado de leis e de doutrina, Enciclopédicamente abarrotado, Levi Carneiro às vezes alucina. Exibindo a estrutura de um tratado.

De nós vem a fôrma peregrina De um "in-folio" completo, encadernado. Sua cabeça gira e não se inclina E sempre um "tic" nervoso é revelado.

Legislador, que foi, do Estado Novo, Subiu tanto, chegando à Academia, Onde nunca vai ter a voz do povo.

E o bíblico Levi todo faceiro, Como um herói da velha cortezia Agita sempre o guizo do carneiro.

JORGE BRASIL

## Absolvidos todos

Durou 13 horas o julgamento dos implicados no roubo no Corpo de Bombeiros

Iniciou-se, ontem, a tarde na Auditoria da Polícia Militar, o julgamento dos acusados do roubo ocorrido na pagoda-

ria do Corpo de Bombeiros, no valor de Cr\$ 854.726,40, importância essa destinada ao pagamento das praças daquela corporação.

Foram julgados como responsáveis pelo desaparecimento daquela importância, os seguintes implicados, maior Manoel da Costa Guimarães, capitão Heráclio da Costa Nogueira 1º tenente Nelson Atanasi, 2º tenente Leônidas da Silva Lomeiro, 2º tenente Ernesto de Lima, aspirante Antônio José da Silva, 2º sargento Manoel Machado e soldado Plácido Vieira de Andrade, Joaquim da Costa e Silva e Arthur de Souza Nas-

Vão responder criminalmente, os eleitores faltosos

O Tribunal Regional Eleitoral ordenou a apreensão dos títulos 49.007 de Alvaro Laureano e 64896 de Amir Absolo Pereira, por terem sido cancelados e continuarem em poder dos portadores.

Foi ordenada a volta dos autos para o fim de ser apurada responsabilidade futura, dos faltosos.

Somente as primeiras horas de ontem, após 13 horas de debates e hora e meia de discussão entre os membros do Conselho de Segurança, foi lida esta, absolvendo todos os acusados.

Inaugurada a nova sede do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários

PRESENTE A CERIMONIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República, General Eurico Dutra, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, comandante Barreto de Assunção, inaugurou ontem, à rua Santana, a sede própria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Era aguardada S. Exa. na nova sede, pelos Srs. Manoel Dias Pequeno, Ministro Interino do Trabalho, o Presidente daquele Sindicato, Sr. Manoel Teixeira, Sr. Hilton Santos, Presidente do I. A. P. E. T. C.; e Srs. Vênia de Melo, Aloisio Sales e o Diretor do Tráfego, Major Geraldo de Menezes Cortes e Major Adauto Esmeral, e demais autoridades.

O Presidente Dutra, depois de percorrer as dependências daquele órgão, recebeu do presidente do Sindicato, expressivas homenagens, tendo sido inaugurado o retrato de S. Exa. e conferido o título de Presidente de Honra daquele órgão classista.

Homenageado pelo Presidente da República

o Sr. Nelson Rockefeller

O Presidente da República ofereceu, ontem, às 13 horas, no Palácio do Catete, um almoço, participando entre outras destacadas figuras do governo e do Corpo Diplomático o Embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson.

Controle os nervos...

Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fósforo, TOMANDO TONOFOSFAN

TONOFOSFAN

(Farm. Convencional - 407)

## GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS) RIO

PEDRO BATISTA MARTINS Vice-Presidente

HUGO PODDA Gerente

HORMAND DE SA Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria ..... 43-4215  
Gerência ..... 43-3508  
Publicidade ..... 23-2778  
Redator-Chefe ..... 43-6002  
Esporte e Polícia ..... 43-7641  
Oficina ..... 43-3620

### ASSINATURAS

12 meses ..... Cr\$ 130,00  
6 meses ..... Cr\$ 70,00  
Via aérea ..... Cr\$ 240,00  
N.º avulso ..... Cr\$ 0,50  
N.º atrasado ..... Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

### REPRESENTANTES

EM SÃO PAULO  
Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça João de Mesquita, 109.

EM RECIFE  
Ovídio de Menezes — Corredor do Bisco, 99.

EM BELO HORIZONTE  
Marcelo Amado Santos — Rua Espírito Santo, 175.

### NA BAHIA

Francisco de Mello — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.



# GAZETA DE NOTÍCIAS

200 DE JANEIRO, 9-17-1950

## Criticar é fácil...

**O** SR. Rui de Almeida é bem o tipo do demagogo esteril que, incapaz de construir, procura destruir. É vezeiro nos velhos e desmoralizados moldes da oratória verineira, em que o elemento de resistência é a injúria e os efeitos de sensações se conseguem à custa de gestos dramáticos e de diatribes.

A sua investida contra o SAPS e o seu diretor, no discurso que proferiu na Câmara dos Deputados, é uma recitação de objurgatórias que, colhidas no seu "Secretário dos Oradores", com simples alterações de nomes e datas, servem aos fins difamatórios e a outros objetivos inconfessáveis, que ele tem em vista alcançar, cada vez que escolhe uma vítima, como derivativo Para a sua extase biliar.

Sua última vítima foi o Major Umberto Peregrino, um dos administradores, que, neste governo, mais se têm distinguido pela competência pela probidade e pela operosidade, a frente do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Quem leu, o último relatório do diretor do SAPS, em que, à luz de cifras e de dados estatísticos, à disposição de quem deseje verificar-lhes a exatidão, se faz o balanço das magníficas realizações levadas a cabo, na atual administração, não pode recusar os mais francos louvores à obra de benemerência que naquele departamento da Previdência vem ele executando. Do embrião primitivo, surgiu uma organização modelar, que é hoje um motivo de orgulho nacional e que exalçada sem reservas por ilustres visitantes estrangeiros, tem sido apontada como paradigma, a ser imitado por outros países.

A extensão da rede de restaurantes, a formação de médicos nutrólogos, a do corpo de auxiliares nutricionistas, os concursos destinados a criação de uma literatura especializada sobre problemas de nutrição, os serviços de recreação, a criação de granjas para abastecimento de todos os gêneros consumidos nos refeitórios populares, são fatos concretos, que não podem ser destruídos pelos simples alevos de um contumaz demolidor de reputações.

No relatório a que estamos aludindo, pode-se verificar que, somente no que entende com o abastecimento dos restaurantes, a economia já realizada e a que se apurará, no curso do atual exercício, se elevará a muitas centenas de milhares, de cruzeiros. Por si só, essa iniciativa bastaria para consagrar os méritos de administrador do Major Umberto Peregrino. Mas, além das vantagens de ordem financeira, dela resultou uma considerável melhoria dos cardápios do SAPS, com a introdução deles de frutas, aves, ovos, leite, etc., melhorando-lhes o teor em vitaminas e nos demais elementos indispensáveis a um padrão dietético rigorosamente científico.

Considere-se, ao lado dessas realizações, em benefício da alimentação do trabalhador brasileiro, a obra de educação que, através de livros e de conferências, proferidas por autoridades acatadas da ciência da nutrição, vem sendo realizada pelo SAPS e ter-se-á uma idéia da magnitude que assumiu sob a gestão do Major Peregrino, esse grandioso empreendimento, fadado a solucionar quando devidamente ampliado a todo o território nacional, um dos mais angustiosos aspectos da questão social, no Brasil — tal é o da alimentação das classes trabalhadoras.

Das vítimas do Sr. Rui de Almeida, nem todas terão a felicidade de poder contrapor às suas diatribes, fatos positivos e incontestáveis, aconselhando ao detrator, como o poderia fazer o Sr. Umberto Peregrino que vá a biblioteca do SAPS, que assista a suas conferências, que se aconselhe com o seu corpo de nutrólogos e de auxiliares nutricionistas, para adoção de uma dieta que lhe cure a atrabili e lhe desintoxique os nervos.

Porque, afinal, a oratória energumênica do Sr. Rui não é mais do que um sinal do seu síndrome hepático, de indivíduo bem jantado.

### Crítico vésio

**N**ÃO há argumentos, que possam justificar o critério realmente absurdo, que preside à organização dos acordos comerciais, no tocante às compensações de produtos. Beneficiando sistematicamente certas indústrias, esquecendo outras, também importantes, os referidos convênios com o exterior resultam, senão em prejuízo, pelo menos em desencorajamento de brasileiros que se esforçam pela grandeza da pátria, e na estagnação econômica de zonas inteiras do país. Há dias, da tribuna da Câmara, o Sr. Aristides Largura focalizou bem o problema em relação à indústria madeireira do sul. Produzindo em larga escala, dotados já de recursos de adiantada técnica, os madeiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entretanto, não conseguem incluir seus artigos nos acordos firmados pelo Itamaraty, apesar da interferência sempre orientadora do Instituto Nacional do Pinho.

Urge, pois, que se modifique o critério vésio dos organizadores das listas de compensações comerciais.

### As favas,

#### o INEP!

**P**elo menos, do ponto de vista da seleção de pessoal, verifica-se um fracasso na organização do Recenseamento de 1950. O I. B. G. E. andou imprudentemente, entregando ao I. N. E. P. essa importante tarefa e, uma prova disto temo-la nas contínuas reclamações sobre o serviço de coleta e no próprio aproveitamento dos candidatos às diversas funções do grande cômputo nacional. Há ruas inteiras, na Capital do país, que até agora não receberam a visita dos recenseadores; e muitas outras existem — na Tijuca, por exemplo — onde eles se dignaram voltar a fim de recolher os boletins distribuídos. Por outro lado, realizadas as provas de habilitação do I. N. E. P. — tests complicados, cheios de coisas absolutamente inúteis como apuração de capacidade para o exercício das funções criadas — constatam-se inúmeras desistências, originadas naturalmente do pouco interesse pelos proventos prometidos.

Rapazes e moças estudantes, só por esporte intelectual, meterem-se no certamen com o objetivo de treino mental, e, como estão naturalmente em boa forma de raciocínio, relegaram para as classificações inferiores os candidatos que desejavam, de fato, trabalhar. Feita a chamada, os primeiros não se apresentaram e o I. B. G. E. está recorrendo aos

## Assim não está certo

**J**Á são propriedade do Governo as instalações totais da Sociedade Anônima do Gás, uma vez que terminou o contrato para a exploração desse serviço público, nesta Capital. Apesar disso, não significa que o Governo vá explorá-lo, uma vez que aquela Sociedade removeu sua proposta para continuar com a concessão, embora permanecendo do Estado as instalações de que irá se utilizar. A Comissão nomeada pelo Governo para estudar o assunto já se tem reunido, e dentro em breve possivelmente, saberemos se a Sociedade Anônima do Gás continuará ou não, ou se o Governo ele mesmo irá explorar esse serviço. Acreditamos que novo contrato será firmado com a primitiva concessionária, que relevantes serviços presta à cidade e que, embora com naturais falhas, atendeu às necessidades da população durante muitos anos. Entretanto, segundo se divulga, a Comissão, tendo em vista que as instalações já são do Governo, que as cederá à concessionária, para que as utilize caso continue com o serviço, exigirá que haja barateamento no preço do gás fornecido à população, para compensar o uso do material e instalações existentes. Está certa essa orientação, mas com ela vem de permo a uma indagação muito séria: de qual para o futuro a quem caberá a responsabilidade por novas instalações, de acordo com as necessidades crescentes da cidade? Essa pergunta é tanto mais fundamental, quando se sabe que a Companhia do Gás, há muito tempo, considerando a proximidade do término de seu contrato, vinha evitando fazer novas instalações, ampliar suas "linhas", etc., a não ser em casos extremos e especiais, com ordem do Governo. Mas para o futuro a coisa será diferente, uma vez que aquela Companhia deixará certamente essa responsabilidade em mãos do Poder Público, a não ser que se estabeleça no contrato a ser assinado que o Governo fornecerá recursos à Companhia para esse fim, enquanto ela mesma executará as obras necessárias. Precisamos no Rio de mais dois gasômetros, a fim de poder ser atendidos certos bairros, o que não ocorre no momento. A Comissão, de que é Presidente o Professor Maurício Joppert da Silva, deverá ainda analisar um aspecto de suma importância para a população carioca, como veremos. No momento, a Companhia do Gás só instala novas linhas de abastecimento em ruas reconhecidas oficialmente pela P.D.F. Está certa até determinado ponto: mas a P.D.F. para reconhecer uma rua exige mil coisas de acordo com o Decreto 8.000, e por isso coletividades inteiras, nos bairros, ficam sem gás. Se a P.D.F. permite e aprova loteamentos e urbanização de áreas, implicitamente reconhece tais logradouros como públicos, tanto mais que dá licença nessas ruas novas para construir, entra com a rede de água e esgoto, e a Light com as linhas de baixa tensão e a Telefônica com seus cabos. Entretanto, a Companhia do Gás, mesmo que se queira pagar o orçamento para uma rua sem nome, mas habitada de fora a fora, não instala o geral de gás. Temos um exemplo disso em muitos bairros do Rio, e conhecemos mesmo uma rua nova, toda edificada, até com edifícios de apartamentos, calçada, com água, esgoto, luz pública e particular, linhas de telefone, etc., mas que não tem gás, porque a rua não é reconhecida. E se não for nunca, ninguém terá gás. Ora, isso é um contra-senso e um desperdício, tanto maior quando a P.D.F. cobra regularmente todas as suas taxas e todos os impostos. É claro que não cabe culpa nem a um lado, nem ao outro, uma vez que o contrato com a Companhia do Gás foi feito em bases tais. Por tudo isso, chamamos a atenção da Comissão presidida pelo Professor Maurício Joppert da Silva, a fim de que em casos tais haja a possibilidade da instalação do gás, e para que atente sobre as futuras instalações que a cidade, em seu crescimento constante e rápido, vai exigir. Pensemos bem no problema, em todos os seus aspectos, para que não acabemos como Niterói, sem gás, ou não fiquemos com o Rio carecendo assustadoramente no sentido "geográfico" e demográfico, conquistando a sua "fronteira interna", como dizem os sociólogos da cidade, com áreas enormes, densamente construídas e povoadas, sem esse elemento básico e fundamental ao conforto doméstico, ou entregues essas áreas a companhias engarrafadoras de gás, que arrancam os olhos da cara daqueles que delas necessitam se socorrer. Tem o Professor Joppert da Silva tremenda responsabilidade sobre seus ombros, assim como seus colegas de comissão, e é chegado o momento de se defender os interesses gerais do povo, sem comprometer é claro os da própria concessionária, que tão bem tem servido ao Rio, embora algumas deficiências que correm por circunstâncias outras, e não propriamente de sua responsabilidade.

outros, aliás com sucesso, para o cumprimento exato do serviço a que se propoz. E' assim, que já foram convocados os de classificação de 50 pontos, na função de recenseador, quando a base de aprovação era a de 70 pontos.

O "método científico" de seleção do I. N. E. P. positivamente não serve... Basta dizer que a quase totalidade dos servidores, que já exerciam de recenseamento no I. B. G. E.

funções em caráter transitório, preparatório ou que outro nome tenha, essa quase totalidade foi reprovada nos tais "testes racionais" a que se submetteram.

O I. B. G. E., notável organização especializada, errou desta vez, por demasia de honestidade, por excesso de escrupulo. Que lhe sirva de lição o sucedido, e, de outra feita, mande a ciência do I. N. E. P. às favas...

## Queda de um atrabiliário e de um peçonhento

CARLOS LUGER

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA exonerou, ontem, das funções de Diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, o Sr. Afonso de Miranda Freire de Carvalho. O ato estaria destinado a morrer na rotina do quotidiano burocrático se não tivesse uma outra significação a lhe dar alta e atual validade. Aquela estrada é o único meio de escoamento da produção maranhense, portanto, uma artéria vital no corpo do Estado. Toda a economia maranhense centrada em Caxias, tendo ali seu núcleo radiativo, sua melhor e mais intensa fonte de radiação e irradiação, estava sendo sacrificada pelo estabelecimento atrabiliário do Sr. Freire que se esmerava em negar à grande cidade maranhense a praça necessária e indispensável ao escoamento vital de sua produção. E o resultado era a afetação de todo o organismo econômico do Estado.

O Maranhão é, hoje, graças à ação do Governador Sebastião Archer, o único Estado do Norte que está isento da miséria. Ainda ontem os jornais noticiaram, por exemplo, que todo o funcionalismo público caxiense manifestou seu propósito de não comparecer às urnas em outubro próximo, se até lá não fossem saldados seus vencimentos em atraso. Esta abstinência é um índice de miséria que, diga-se, de passagem, não é privilegiado nem exclusividade do Ceará.

Na bela terra maranhense não se verifica este quadro contrangente e aterrador, pelo qual os nativos são obrigados a usarem da recusa da prática de um dever político e cívico, para impor a cobrança eleitoral de seus vencimentos atrasados. Se a população maranhense é esta, não resta dúvida de que, como conhecemos o Sr. Freire a sempre e sempre, não se tardaria em turvar as limpidas águas da fonte econômica caxiense.

O céu acabaria por se obscurecer. E que títulos teria o Sr. Freire para impor ao Maranhão uma crueldade desta espécie?

Aqui se vê o acerto, a prudência e mesmo a sabedoria do ato do Sr. Presidente da República, ato que em última análise é o da previsão de um desastre e da sua consequente neutralização.

Na composição econômica maranhense a fonte caxiense representa uma força magnífica e seria uma torpeza torpedeá-la.

Prestam o Senador Vitorino Freire e o Governador Sebastião Archer um serviço não só a Caxias, mas a todo o Estado e, de tal magnitude, que só o futuro poderá fixá-lo no julgamento dos nossos últimos episódios políticos.

O SR. GEORGINO AVELINO voltou a derramar sua bile contra o Governador Varela. O Senador do P.P. irrita-se com a fuga de seu eleitorado, que não está mais disposto a se empenhar apenas para que o Sr. Avelino continue debruçado sobre o pano verde, e, daí, o histerismo que o acomete, levando-o a imprecisar contra a política dominante no Rio Grande do Norte.

Tempo perdido.

Perdido para o lúcido Senador e vitorioso para as consciências democráticas que, na terra política, mais uma vez, afirmaram o princípio inalienável da dignidade na vida pública, repelindo dos conselhos do Estado e da participação na vida pública um negociante vulgar que só não é incolor, porque é amarelo como os vermes a que se assemelha, parece, idéntico e com os quais se confunde, para resguardar da nobreza da espécie humana.

### GRIF

Se há um serviço público desorganizado nesta cidade de muita desorganização, é, sem dúvida alguma, o Serviço Municipal de Concessões que leva a palma a todos os outros. Uma simples viagem de ônibus nos fornece material de crítica farto e irrefutável. Há linhas deste transporte coletivo, em pleno tráfego, que constituem uma verdadeira atentado à segurança e a vida dos passageiros. Toda uma burocracia bem posta nos padrões de vencimentos e teoricamente vigilante transformou-se, de uma hora para outra, numa teoria de "inocentes do Leblon". Nada é fiscalizado, tudo é abandonado ao belo prazer dos felizes concessionários. Não atinamos a nada a razão do descaso oficial em assunto que tão fundo fere os mais legítimos interesses do povo. O material usado por certas Empresas é um material gasto, obsoleto e criminosamente defeituoso. As viaturas não têm freios e há ônibus como os da Linha 50 (Carioca-Marques de São Vicente), que chegam ao requinte de terem goleiras, pulgas e baratas.

O Prefeito Mendes de Moraes um grande serviço prestaria à cidade se viajasse uma vez ou outra nestas poças ambulantes que infestam as nossas ruas, travessadas de ônibus. Porque, se o fizesse, estamos certos de que outros galos cantariam aos ouvidos do povo.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

### Iniciativa privada

**A**S nações de adiantada formação política de há muito deixaram as velhas formas que presidiam às suas relações econômicas e culturais e procuram realizar programas de aproximação, ajustados à realidade. A velha diplomacia, de tratados circulares e inoperantes, deu-se ao conveniente deslinde, relegando-a ao mais completo abandono.

E a realidade a que aludimos é traduzida na certeza que se tem de não poder um país viver isoladamente, numa autarquia inconveniente, senão incômoda e prejudicial, deixando de lado uma efetiva colaboração, de cujos resultados frutuosos possam todos obter as melhores vantagens.

O após guerra está nos ensinando o modo por que realizar a parte da tarefa a nós destinada. E se mais não conseguirmos é porque nos faltou visão pois o Itamaraty, amarrado à vesga, de seu provado ministro, sempre esteve no mundo da lua a esse respeito.

E é preciso, então que outras iniciativas, não partidas, já se vê, daquela secretária de Estado, vão suprimindo as falhas e tapando os buracos, a fim de que o comércio do Brasil com outras nações não fique no marasmo e na estagnação a que foi irremediavelmente condenado pela inação completa daqueles a quem caberia a tarefa de incrementá-lo e desenvolvê-lo.

A presente visita que nos faz o Sr. Nelson Rockefeller veio trazer mais uma prova eficiente de que não estamos enganados quando só acreditamos na iniciativa particular de nacionais e estrangeiros, ao pensarmos no futuro econômico do Brasil.

Da entrevista que o ilustre visitante concedeu à imprensa o toda ela baseada em fatos concretos, pode-se inferir que só mesmo assim será possível atingirmos mais depressa o progresso almejado.

E não seria justo olvidar a valiosa contribuição que nos está oferecendo esse norte-americano simpático e bem humorado que sabe ganhar dinheiro dando aos outros idênticas oportunidades e mostrando uma confiança no Brasil que não é comum nem mesmo aqueles ora aboletados em altas posições de mando e com as responsabilidades que não podem sequer sonhar.



# Câmara dos Deputados

## Reação contra Ferreira de Souza

### ASSUNTOS PARA AMANHÃ

Para as deliberações da Ordem do Dia de amanhã, a Mesa da Câmara designou a seguinte matéria:

Discussão Suplementar do Projeto n. 1.530-B, de 1949, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 17.600.00, para ocorrer às despesas de gratificação de magistrado devida a Alvaro Cardo; novo substitutivo da referida Comissão ao projeto emendado em discussão.

Discussão Suplementar do Projeto n. 1.325-B, de 1950 (convocação), concedendo isenção de direitos de importação para o material destinado à Cia. Força e Luz de Monte Carmelo S. A., no Estado de Minas Gerais.

Discussão Suplementar do Projeto n. 923-A, de 1949, dispondo sobre o aumento de capital nas sociedades anônimas financiadas pelo Banco do Brasil S. A.

Discussão Suplementar do Projeto n. 1.185-A, de 1949, autorizando a cobrança, sem multa, da dívida fiscal em atraso e dando outras providências; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça que o julga constitucional.

No Expediente, aguarda-se o pronunciamento de diversos Deputados, reagindo contra a atitude antipática do Senador Ferreira de Souza no caso das férias de funcionalismo.

### Aumentado o ano letivo na Escola de Aprendizes Marinheiros

O diretor-geral do Estado Naval em circular dirigida aos comandantes das Escolas de Aprendizes Marinheiros, determinou que os anos letivos sejam aumentados para 10 meses, a partir de 1951.

Desde ano em diante, o início e término dos cursos serão os seguintes: Escola da Bahia: de 2 de Janeiro a 31 de outubro; Escola da Ceará: de 1 de fevereiro a 30 de novembro; Escola da Santa Catarina: de 1 de março a 31 de dezembro; Escola de Pernambuco: de 1 de abril a 31 de janeiro.

### Golpe de ulsta

OB pressão da opinião pública, que vem se fazendo sentir, vigorosamente, através da Imprensa, reuniram-se os Presidentes das Comissões da Câmara, no Gabinete do Sr. Cirilo Júnior, para combinar medidas que apremem o andamento de projetos naqueles órgãos técnicos. Houve uma bandeja de café, algumas frases de bom espírito sobre política e, no fim, ficou estabelecido que haverá punições para os Deputados faltosos, substituições, etc. E o funcionário que comunicou aos jornalistas o sucedido, acrescentou por sua própria conta ou a mando dos ilustres participantes do conclave:

— Agora, sim, "isso" endireita!

"Isso", é a marcha das proposições, rumo ao plenário. Acontece, porém, que se não nos trai a memória, esta foi a terceira reunião de Presidentes de Comissões, na legislação atual, para resolver o mesmo problema. A terceira que delibera medidas exatamente iguais é que jamais são executadas, à risca.

Para fazer andar os projetos acumulados nas Comissões, bastaria, simplesmente, que se aplicasse o que determina a propósito o Regimento Interno. Existe um prazo fixado para oferecimento de pareceres e a faculdade de serem enviados a debate os projetos não relatados dentro daquele prazo. Que esses textos de lei desçam, portanto, ao plenário, automaticamente, passando depois às mãos de outro relator.

Agissem desta maneira os Presidentes das Comissões, apoiados pela Mesa, e não haveria necessidade de reuniões deliberativas iguais à de três-anteontem — reuniões já desmoralizadas perante a opinião pública, porque ainda não tiveram nenhum resultado prático.

DJALMA MACIEL

### AGITAÇÕES EM PARNAÍBA

Tesecina, 8 (Asapress) — Telegramas procedentes da Parnaíba informam que aquela cidade está vivendo momentos de verdadeira agitação, motivada pela distribuição de um boletim, sendo preso o panfletário e posta a força armada em diversos pontos do município.

### Cresce a Comissão Executiva do PSD

O PSD do Distrito Federal nas reuniões de sexta-feira e de ontem resolveu aumentar o número de membros de sua Comissão Executiva, com a inclusão dos Srs. Lopo Coelho, Luiz de Novais Filho, Joaquim do Couto, Erasmo Martins Pedro, Idalácio Iglesias, David Alonso, Eduardo Sá, Luiz Simões, Osmar Rezende, Américo Azevedo, Theodim Barreto, Fausto Vendi, Joaquim Marques da Silva, Osvaldo Riedel de Carvalho, José Dias, Angelo Filho, Aristides Calheno Neto e Rubens Carlos.

A última sessão foi presidida pelo Sr. Angelo Mendes de Mornais.

### Senado Federal

#### O NOSSO CÓDIGO ELEITORAL

Um trabalho que honra a cultura jurídica e política da nossa terra.

O novo Código Eleitoral, originário desta Casa, da autoria do Sr. Ivo d'Aquino, recebeu na Câmara Federal, em plenário, 513 emendas.

A douta Comissão de Constituição e Justiça e o Sr. Gustavo Capanema, relator do Projeto de Lei n. 130, de 1950, conseguiram reduzi-las para 206.

Já tivemos oportunidade de salientar a grande tarefa que coube ao Sr. Waldemar Pedrosa, relator do Parecer n. 659.

A Comissão de Constituição e Justiça, pela palavra do Sr. Etevírio Lins, em plenário, exaltou e salientou a preciosa colaboração do relator ao Projeto de Lei Eleitoral, que colocou sua inteligência e seu esforço a serviço do País, dando-nos um diploma à altura de nossa cultura jurídica e política, como de início afirmamos.

Devemos fazer justiça aos Srs. senadores que debateram as emendas: João Vilasboas, Ferreira de Souza, Etevírio Lins, Ivo d'Aquino, Alvaro Adolfo, Fernandes Távora, Dário Cardoso, Matias Olimpio, Aloísio de Carvalho, Marcondes Filho, Salgado Filho e Mário de Andrade Ramos.

Salientamos, em particular, os Srs. João Vilasboas e Ferreira de Souza.

Foram dois gigantes em defesa do bom nome da cultura jurídica nacional.

Discutiram, rejeitaram, aprovaram e modificaram emendas e artigos, encaminhando a votação em esclarecendo o plenário, com a interferência, sempre proveitosa, quando necessária do senador Waldemar Pedrosa.

Devemos consignar aqui um registro especial à Mesa do Senado, na pessoa do senador Melo Viana, que dirigiu os trabalhos com o equilíbrio indispensável ao bom nome da Casa.

E assim, às 23.30 horas do dia 7 de julho de 1950, o Senado Federal deu por terminada sua missão.

JOSE VITORINO

A MELHOR GARANTIA  
**Banco Financiam de Brasil S. A.**  
RUA DO OUVIDOR N. 69  
7% — retirada livre

### Estão morrendo de fome os portuários NA COMPLETA MISÉRIA NUMEROSOS TRABALHADORES DO PORTO DE LAGUNA

Florianópolis 8 (Asapress) — O deputado peessedista Altamir do Call, fez em plenário da Assembleia Legislativa um veemente discurso, denunciando a situação de miséria que intraviam 42 menestras de porto de Laguna, chefes de famílias numerosas, que há seis meses não recebem salários.

O deputado lagunense, classificou de verdadeiro roubo a dolorosa situação em que se encontram aqueles modestos funcionários. Solicitou a parlament, que a Assembleia dirija ao Ministro de Aviação um apelo a fim de que seja dada a situação angustiosa dos portuários.

A MELHOR RENDA  
**BANCO UNIAO COMERCIAL S/A**  
ASSEMBLEIA N. 7  
Capital e Reservas  
Cr\$ 22.087.733,90

### Atacado o jornalista Arnor de Melo

A situação política em Alagoas vai desdobrando para o terreno das realizações pessoais.

O jornal situacionista do governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro vem movendo ataques permanentes e pessoais contra o nosso colega de imprensa Arnor de Melo.

Esses ataques chegaram ao Palácio Tridantes.

O deputado Plínio Barreto endereçou ao Sr. Arnor de Melo, o seguinte telegrama: "Como desceu em Alagoas a educação política? O artigo que me enviou é um tecido de infâmia que envergonha os homens de bem. Depois desse ataque aumentarei astutamente a estima e a admiração que cercam o distinto amigo".

### E' preciso respeitar os direitos do funcionalismo

ve com o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, vem esclarecer mais ainda o aspecto humano da questão ao mesmo passo que confirma a atitude de incombustível defensor dos funcionários do país, invariavelmente seguida pelo Dr. Arnor de Melo desde 1949 quando passou a exercer essas funções.

### FALA O DR. ACIOLY LINS

Desde que informado dos objetivos da visita que lhe fazia o redator da "Gazeta de Notícias" disse o Dr. Acioy Lins.

— Sou com por cento favorável à concessão das férias de 30 dias porque foi a União Nacional dos Servidores Públicos quem primeiro apresentou ao Governo, através da sugestão, para o Estatuto dos Funcionários.

— Desejo acentuar nesta feliz oportunidade que me oferece o seu jornal que acompanhamos com o mais vivo interesse a situação dos nossos homens públicos, em torno do assunto.

É oportuno lembrar que existe na Osmara, um projeto sobre reestruturação da carreira de almoxarife com salutar emenda do Deputado Campos Vergal que se baseia na reestruturação não só daquela carreira como pela de Datilógrafo, Oficial Administrativo e Escriurário.

São três emendas, diz o nosso entrevistado, uma necessidade imediata e já foram pedidas pela União Nacional dos Servidores Públicos ao Sr. Presidente da República, que infelizmente até agora não resolveu.

Um dos meus argumentos tem sido invariavelmente o de que o Datilógrafo dos Serviços Públicos é uma das suas colunas mestras, recebendo no entanto remuneração insignificante.

Quanto à reestruturação dos Escriurários é um ato de verdadeira justiça pois estão no mesmo plano de trabalho dos oficiais administrativos, não tendo no entanto direito à promoção.

Este pois, o nosso ponto de vista.

As nos despedindo disse o Dr. Acioy Lins:

— A reestruturação das carreiras a que me refiro é matéria de caráter humano — as estatísticas nos dizem através dos seus números frios, que a incidência da tuberculose entre os datilógrafos do Serviço Público é alarmante.

### ABONO DE NATAL

— E sobre o abono de Natal Dr. Lins, o que nos diz?

O abono de Natal é uma necessidade. E' a justa compensação ao muito que fazem em suas funções. A dedicação permanente aos seus deveres, é o prêmio da nação aos seus Servidores Públicos.

### DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS  
Livro docente da Universidade do Brasil  
Consultório:  
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar  
Telefones: 42-3833  
Residência:

RUA BELA DE SAO LUZ N. 66

Telefones: 48-3892

funcionar automaticamente ou sob delegação.

Francisco Campos observa, judiciosamente:

"Não se deve, pois, com junar, como usualmente acontece, as pessoas jurídicas públicas, ou as entidades autárquicas, a que é listado atribui uma parte de sua competência ou uma parcela destacada da administração central, ou um serviço público com as pessoas jurídicas de direito privado."

(Conclui na pág. 11)

## LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.  
S. Carças — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528  
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.  
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 h.; aos sábados até 16 h.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).  
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667  
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.  
Armazém 12 — Telefones: 43-0290.  
Carças estrangeiras — Tels: 23-2643.  
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

### PARA O NORTE

#### "RAUL SOARES"

Sairá a 11 do corrente, para: Vitória, Salvador, Acelo Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém

#### "INCONFIDENTE"

Sairá a 21 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macelo, Recife, Natal e Cabedelo

#### "Cie. RIVER"

Sairá a 12 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

#### "ASCANIO COELHO"

Sairá a 10 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutola, S. Luis e Belém

#### "RIO AMAZONAS"

Sairá a 8 do corrente, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Cheval, Tutola, São Luis e Belém

#### "GOIAZLOIDE"

Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Macelo, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

### PARA O SUL

#### "CABEDELLO"

Sairá a 18 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

### PARA A EUROPA

#### "LOIDE PERU"

Sairá a 14 do corrente, para: B. Ithous, Salvador, Recife, Tenerife, Cork, Londres, Havre, Amers, Roterdam e Hamburgo

#### "D. PEDRO II"

Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, para: Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Nápoles, Marselha e Gênova

#### "LOIDE CHILE"

Sairá a 15 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

### PARA A AMÉRICA

#### "LOIDE URUGUAI"

Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44-46 e em as Agências de Viagens e Turismo.

## O SENAI fóra da alçada do Tribunal de Contas

(Continuação da pág. 12)

art. 70), são as únicas que estão adstritas à jurisdição contenciosa do aludido órgão, ficando assim delimitado o seu poder de julgar.

Nessa conformidade, escape-lhe ao controle a apreciação das contas dos que a ele não estão sujeitos, seja pela índole da personalidade, seja pela natureza dos recursos ou patrimônios. E, assim, não nos parece legais diligências ordenadas com tais objetivos.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, por si ou por seus administradores, se encontra, evidentemente, fora da jurisdição do Tribunal de Contas, porquanto não se identifica como "autarquia", nem são "públicas" os seus bens e dinheiros.

Que é autarquia? Consoante noção vulgarizada à força de repetição, sem possível contestação, é a "pessoa jurídica pública", que, dentro das lindes do direito objetivo, "com capacidade de administrarse a si mesma", é considerada, em relação ao Estado, "como um dos seus órgãos".

O SENAI, não só não foi organizado pelo Estado, como não dispõe da outorga de dirigirse por si próprio isto é, não goza de autonomia.

Resta salientar para o que se contém no artigo três do Decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, "in verbis":

"O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, será organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria.

Ora, atenta flagrantemente contra o conceito de autarquia,

que é auto-direção, "self-control", a circunstância de ser ela dirigida por outra entidade.

Como, pois poderia o SENAI ser uma autarquia se foi organizado e é dirigido por uma associação sindical de grão superior?

Bem o definiu com acerto e precisão, o procurador Theodimos Cavalcanti, quando, em 1944, oficiando numa ação de despejo, em que era parte a entidade em apreço, declarou "dependência, reparação da Confederação Nacional da Indústria", cuja personalidade jurídica é a mesma do próprio SENAI.

A lei, por outro lado, em várias oportunidades, focalizou o sinete privado do órgão em causa.

Com efeito, o artigo 18 do regimento aprovado pelo Decreto n. 10.009, de 16 de julho de 1942, reza:

"Para todos os efeitos das leis trabalhistas, os empregados do SENAI, gozarão das regalias e ficarão sujeitos às obrigações dos trabalhadores da indústria, considerando-se o SENAI como entidade empregadora".

Expressamente declara o artigo 2 do Decreto-lei n. 9.576, de 12 de agosto de 1946:

"O SENAI, na sua qualidade de "entidade jurídica de direito privado" e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria, etc., etc".

O critério da lei, nas sociedades juridicamente organizadas, é decisivo.

Mas, qual o objetivo do S. E. N. A. I. ? — o aproveitamento de "determinadas pessoas", isto é, "dos empregados menores da indústria, aprendizes de 14 e 18 anos" — para o fim de "formação e seleção profissional".

Ninguém mais, além destes, podendo calar-se das suas atividades ou dos seus préstimos — essa circunstância criou uma das características essenciais do "serviço público", ou seja, a possibilidade de ser utilizado por qualquer pessoa (V. Presntti — Ins. di dir. amministrativo I — pág. 198). Logo, não pode ser lido como "poder próprio" do Estado, que este haja descentralizado para

...a sua doença...

# Instantina

é o seu remédio.

BAYER

Se é BAYER é bom



# Mundandades

## Diplomáticas

Comemorando a passagem de uma década de seu país, a apresentação argentina acrobática no Rio, fará realizar hoje diversas festividades, havendo missa em ação de graças às 10,15 na matriz de Copacabana; das 11 às 12 horas, o Sr. Encarregado de Negócios e Sr. De Luca, receberão os cumprimentos dos funcionários da missão e os da colônia argentina nesta Capital e às 18 horas celebração de filmes argentinos na A. B. I.

## ANIVERSÁRIOS

### FAZEM ANOS HOJE

Sr. Mário Andrade Costa, funcionário público.  
— Sr. D. Maria da Luz Esteves.  
— Faz anos, amanhã, a Sr. Mariana Nabuco da Silva, esposa do Sr. Capitão Felício Correia da Silva e figura muito estimada em nossa sociedade.

Por outro grato motivo, a aniversário e festa, em sua residência, na Rua Barão de Itaipua, 52 — casa 5, as pessoas de suas relações.

## FESTAS

A partir das 17 horas de hoje, haverá na Casa do Estudante, uma tarde dançante, organizada pelos estudantes residentes ali.

## IOJENAGENS

Pela passagem de sua data natalícia recebeu muitas homenagens por parte de todos as nossas classes sociais o Dr. Raimundo Barbosa Lima, chefe do corpo de saúde da Prefeitura da Foz de Iguaçu.

## VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguiu ontem para Belo Horizonte, onde passará alguns dias, o Dr. Paulo de Lins Taveira, atualmente na Casa Civil da Presidência da República, sendo breve a sua estada na capital mineira. Procedente de Paris, chegara hoje a nossa capital pelo Super-Condutor da Air France, o Sr. Pierre (filho) Hermann, filho do Conselheiro da França no Rio de Janeiro, onde foi criado, sendo por este motivo um grande amigo de nossa terra, cujo idioma fala corretamente.

Vindo de Paris pelo mesmo Super-Condutor da Air France, chegou hoje, o Sr. Col. Paul Vachet e senhora, representante geral da Air France na América do Sul, de onde procede em gozo de merecidas férias.

## MISSAS

Será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, a Missa

da República, missa de sétimo dia em homenagem ao Sr. Manuel Álvares do Couto, irmão do Sr. Carlos de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Gabinete do Sr. Ministro da Guerra.

**QUEBRA NOS CARIÓTIPOS**  
Calvície precoce  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
INSUPERÁVEL  
há cinquenta anos

## Música

### A ORQUESTRA SINFÔNICA DA JUVENTUDE EM CAMPOS AMARILLO DE ALBUQUERQUE

A feliz iniciativa do Oratório de Santa Cecilia e do Centro de Cultura de Campos levou àquela cidade fluminense a Orquestra Sinfônica da Juventude, criada e dirigida por esse incansável batalhador das ideias de arte que é a Maestria Joaquina Souto. E os resultados da atuação da mesma foram os mais auspiciosos, conforme notícias que nos chegam.

Levando um repertório das mais interessantes, o conjunto apresentou peças de Beethoven, Gluck, Mozart, Weber, Schubert, Nopuemo, Mendelssohn, Liszt, Carlos Anos e Leni Siqueira. Atuaram como solistas nomes de primeira interpretação, como Oscar Borgatta, Leni Siqueira, Moisés Dias, Djalma Guimarães, Jayolene dos Santos e Mario de Azevedo. A simples citação desses nomes é suficiente para atestar o interesse e o mérito do jubileu com que o povo daquela cidade recebeu e aplaudiu os concertos realizados.

O compositor paulista Carlos Anos, que também fez parte da comitiva, realizou, com assinalado sucesso, uma palestra na Rádio Cultura de Campos, sobre música impressionista, ilustrando-a com suas composições.

Para significar o interesse e a simpatia com que foi recebida, o Oratório Santa Cecilia fez inaugurar um cenário especial no fundo do qual se destacava um vitral contendo a imagem de sua gloriosa patrona e guia espiritual dos músicos em homenagem à Orquestra Sinfônica da Juventude.

## Teatro

### AS GATAS NO THEATRO

Por A. C.

As gatas não são infâmia na vida em família, mas também na vida teatral.

Na noite de 5 de dezembro de 1898, foi exibida, pela primeira vez no Teatro do Ginásio, em Lisboa, uma comédia bem humorada, num só ato, com o título de "Duas Gatas". A peça um quiproquá, uma embrolhada, um "imbroglio", como se diz em certa personagem.

O tabellão "Vici-o" é ensendo com a senhora "D. Paz". O casal possui uma filha — "Clara". O notário deseja que a filha case com um farmacêutico de nome Farnado. A esposa enfurece-se, opõe-se, porque não consente que a filha case com homem que não seja de sua estirpe. Alcança o marido de "papa-azúcar", ou molheirão. Este adverte a mulher: — "Dize para o que quizeres... Mas ainda que que esse botário seja um 'barrão', empurro-lhe logo a Clara sem mais cerimônias". "D. Paz" diz então, o lhe declara guerra... no lar!

O notário pretende livrar-se da filha genética. Porém, "D. Paz" a mãe, conhece-o e fraco, a sentença a lamboreira de sua gata branca, a "pombinha". Declara que deu a ela a outro farmacêutico — o "Luz". Que Vici-o defender a gata, e correr a pontapé o Cesar, o pai, o tio, e as tias, o próprio Satanás. A mulher pondera que outro molheirão por sua filha a quem quizer levava!

A psicologia de ambos os estímulos citados é feita, com simplicidade ingénua, pelo criado "Iau-lino": — "Que grande coisa tem os meus patrões! Quando um diz que sim, o outro que não; quando um diz que não, o outro que sim. São dois volúveis muito divertidos! Tudo o de embrolhada está na cena atuada: no diálogo entre "Vici-o", tabellão, e "Cesar", botário. Este vem buscar a gata prometida pela mulher do notário, mas o tabellão supõe que ele vem pedir-lhe a mão da filha. Usa o Cesar de expressões equivocadas; assim: — "Atualmente, numa casa que possua ao lado da farmácia, tenho eu 32 e todas bem bonitas. E já não quero falar numas 40 e tantas que todos os dias lá vão ter comigo! Eu vou a entrar e ouço a sair... Ou não me os olhos!"

Enfurece-se o Vici-o, pensando que o interlocutor ajuda a mulher, quando, na realidade, não ganha. Quer matá-lo, chama-lhe patife, idiota! Surgem novos quiproquás no meio das personagens, inclusive com "Farnado", também farmacêutico, e pretendente da noiva.

No desenlace, o próprio "Cesar" desliza o nó ou o engodo: esclarece que se referia a gata, e não a filha do tabellão. Não lhe podia a mãe da filha, e sim a gata branca. E o ato finda em novo matrimônio.

**RETRATOS em 6 Minutos**  
ANDRADAS.7 POR CR\$1  
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO  
**RETRATOS EM 5 HORAS**  
COM CARTÃO DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR\$20

## Nova Diretoria da Academia Nacional de Medicina

Em sessão solene levada a efeito recentemente, a Academia Nacional de Medicina, elegueu e empossou a nova diretoria, que ficou assim constituída: Presidente, A. Austregésio; 1º vice-presidente, A. Campello de Sant'ana; 2º vice-presidente, Helder Carrilho; secretário geral, A. F. da Costa Júnior; 1º secretário, Darcy Monteiro; tesoureiro, Abel de Oliveira; orador, Genival Londer e diretor da Biblioteca, Neves Manta.

**POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO**  
BROTOEJAS - ASSADURAS  
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

... por influência das gatas no Teatro!

A peça original de Pedro Alarcón — "As mãos de Eurídice", em dois atos de quarenta minutos, irá a cena de Regina, amanhã, às 21 horas. Haverá um só intérprete: o ator Rodolfo Mayer, na mais arrojada de suas criações.

A Companhia teatral de K. Thorne Dunham dará, hoje, no República, a manobra de despedida, em vespéral, seu 1.º espetáculo. Levará a Companhia seguir, amanhã para São Paulo, onde vai funcionar no Teatro Municipal, a partir de onze de julho.

Foi marcada para o próximo fim de semana, no República, sob os auspícios da empresa N. Vigliani, do "Carosello Napolitano", com quatro artistas e orquestra sinfônica.

## Cinema

### AMARILLO DE ALBUQUERQUE

#### O LADRÃO

"O Ladrão" é um filme que "Palmeix" anuncia para muito breve nos nossos cinemas. Trata-se de mais uma arrojada da lização mexicana, desta vez focando a figura popular de um humilde empregado do banco que, de um momento para o outro, se transforma em ladrão.

O papel é muito bem interpretado por LUIZ SANDRINI, um comico com por cento capaz de fazer o público esquecer os maus pelagões da vida...

Com LUIZ SANDRINI e outros, a fascinante ELISA AGUIRRE, cuja beleza muito contribuiu para a modelagem do simpático "PLACIDO LOPES" e encher os olhos de espectadores.

#### "A COSTELA DE ADÃO"

A partir de hoje, os três cinemas Metro — Passa, Tijuca e Copacabana — apresentarão uma produção destinada a fazer vir, Tratada de uma crítica deliciosa e forte às se nhoras que compõem — ou pelo menos querem compor — com seus respectivos maridos na vida pública.

Spencer Tracy e Katherine Hepburn foram os artistas escolhidos para a M. G. M. para interpretar principais papéis de "A costela de Adão".

Há também, uma melódica composição intitulada "Amada", especialmente composta por Cole Porter para esta fita comédia, que virá uma falta de dizer o público do Rio. Completando o elenco, teremos ainda os bons papéis Judy Holiday e Davis Wayne. Principalmente Judy, que vai chamar a atenção pelo papel que lhe foi confiado.

**Elisia VALE**  
NUDISMO

## Rádio

### LOCUTORES

Por D. M.

Voltei Erik Cerqueira; e embora se afirmasse que não anda bem de saúde, voltou perfeitamente em forma. Digo clara, boa improvisação, rapidez de expressão. Vinde-lo, no Palácio Tiradentes, irredendo para a Continental os trabalhos de encerramento da Convenção do PST e gostamos. Foi o melhor locutor presente a solenidade. Mas, o ator da Erik está mesmo a vontade e a desportivo. Entretanto, deve a Continental poupar-lo, uma vez que não se encontra o festado "speaker" em condições de realizar esforços extraordinários. Mas tarde, então, quando recuperar definitivamente a saúde, haverá oportunidade para outros empreendimentos.

El, por falar na transmissão da Convenção do PST: — quem é aquele locutor que fez o serviço Nacional. Parecido fisicamente com Saint-Clair Lopes, mas um tanto tubando um tanto lerdo. Se é irmão ou parente do antigo "apud-kereche" da Educadora, dele não terá herdado, positivamente, os atributos profissionais que — aliado à notável cultura humanística e a uma fina educação social — fazem o fazedor de Saint-Clair Lopes um valor positivo e verdadeira "gemme" do rádio, dessa pobre rãva bororá.

Atribua esta a um locutor da Cruzada do Sul, durante a transmissão de um programa de rádio. — "Estão anejando, hoje, as seguintes pessoas... Aos distintos anjados, nossas felicitações; e que continuem dançando, etc..."

Antecipe-se a volta de César Leideira ao microfone da Mayrink Veiga. Boa notícia, porque realmente a PRA-3 caiu muito com o encerramento do seu velho locutor; e isto nos melhora de situação — pelo menos de "capax" — ingressando no "cast" da Nacional. Talvez por efeito de idade, ou reflexo de suas pretensões políticas, ou ainda como resultado de se ter feito chefe de família — o que é que César Leideira arrumou uma grande qualidades de locutor, além de domar aqueles árticos e outras coisas ingenuamente perigosas que se tratavam a sua situação. A Nacional, preocupada com os seus queridos e o superlotado de cópia a fantasia, não soube ou não quis aproveitar devidamente os méritos de César.

### NOTICÁRIO RADIFONICO

Grande acontecimento da tarde de hoje, será o debate pela Copa de Mundo, que reunirá Brasil e Suécia. A Rádio Tambo, com toda a equipe comandada por Mário Provenzano, estará a postos para a transmissão dos momentos desse apaixonado encontro, oferecendo ainda aspectos da Jogo Uruguai x Espanha. A Tambo falará sobre esportes, simultaneamente do Rio e de São Paulo, a partir das 11,30 horas.

O Sr. W. A. Tate, organizador de programas do Serviço Brasileiro da British Broadcasting Corporation, que se encontra no Rio, dará uma entrevista coletiva à imprensa, dia 17 da corrente. Às 10 horas da manhã, no salão do Conselho da A. B. I.

**MATE**  
REFRESCA E NUTRE

**SÃO JOSÉ**  
EUROPA  
MA E A CARNE  
AMANHÃ

**Sono tranquillo...**  
COM  
**ADALINA**  
Se e BAYER é bom.

**PERFEITO AR CONDICIONADO**  
**PASSEIO** **COPACABANA** **TIJUCA**  
HOJE  
Um casal explosivo  
**SPENCER TRACY** **KATHARINE HEPBURN**  
JUDY HOLLIDAY - TOM EWELL - DAVID WAYNE - JEAN HAGEN  
ESTES FILMES SÃO SEPARADOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL - ANTES DE LUZ APÓS PASSAREM NOS CINS - METRO

**AMANHÃ**  
PIRATA  
ASTORIA  
OLINDA  
STAR  
RITZ  
MASCOTE  
H. LOBO  
2-3.40-5.20  
-7-8.40  
e 10.20  
Horas

Walt Disney apresenta  
**Album de RECORDAÇÕES**  
com "ALÔ AMIGOS"  
"O LOBO MUA" "CABARET DOS INSETOS"  
"FÉRIAS DO HAWAII" "OS ALPINISTAS" etc.  
AS MELHORES OBRAS DE DISNEY EM TECHNICOLOR

**HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ**  
**CINEAC Trianon**

**2 BRASIL**  
**YUGOSLAVIA**

**1 ESPANHA**  
**INGLATERRA**

**2 ITALIA**  
**PARAGUAI**

**8 URUGUAI**  
**BOLIVIA**

**OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATORIAS PARA A COPA DO MUNDO**



# DUZENTAS MIL PESSOAS VAO GRITAR PELA VITORIA DO BRASIL

## TREINAMENTO DE BOX

O Departamento de Esportes do Marinha fará realizar dentro em breve os campeonatos de box do Marinha, nas categorias de estreitos, novos e qualquer classe.

Os navios, corpos e estabelecimentos navais, deverão providenciar para que os interessados nos referidos campeonatos e mais todos aqueles que se interessarem em assistir a arte do boxeur, compareçam em qualquer dia da semana no horário aberto diariamente, no salão situado por cima do Prédio Socorro Naval (antigo rancho do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro). O horário para os treinos será o seguinte: coadunados, forças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8 horas às 10 horas e das 15 horas às 18 horas e das sábados das 12 às 14 horas.

Os interessados deverão se apresentar aos auxiliares do Departamento de Esportes do Marinha, que ali estarão presentes.

O cheque de invictos: Uruguai x Espanha, empolga a torcida paulista, que terá ocasião de presenciar, na duas equipes que entraram nas finais sem pontos totais. Partida difícil, sem precedentes, embora os uruguaios contem com a superioridade da torcida paulista.

Estivemos no Camind, onde os orientais estão concentrados, graças as gentilezas do Sr. Paulo F. C. O técnico Juan Lopez, falando pelas suas palavras admiráveis que os adversários são respeitáveis e que lutaram pela vitória. Asseguramos que a equipe uruguaia será Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; Gonzalez, Obdulio e Andrade; Gignia, Perez, Miguel, Schiaffino e Vidal, nos representantes e seleção oficial das espanholas.

Numa demonstração de grande interesse do Jogo Uruguai x Espanha, marcado para o Pacaembu, hoje, realizamos a chegada, a esta Capital, de caravanas de esportistas vindas do Uruguai, Argentina, Rio Grande do Sul, Paraná e Interior de São Paulo. Continuam a chegar caravanas de torcedores de Campinas, Ribeirão Preto, Marília, Baurista.

Começou ontem, no período da tarde, a ida de caravanas de torcedores, para São Paulo, com o intuito de assistir Uruguai x Espanha. A Direção do laboratório patrocinará o comparecimento de fans amistos para incentivar as delencas espanholas no encontro sensacional, demonstrando o poderio do futebol europeu e sul-americano.

As bilheterias do Pacaembu, marcando novo recorde de renda, no Estado, quando do pélo Espanha x Uruguai, visto 15 se encontraram esportistas lotas as candelas e em virtude de ser grande a procura de ingressos para o jogo. A arrecadação prevista é de dois milhões de cruzeiros.

Foi o nome "El Comandante del Clulo" da Brant Airways, que deixará o aeroporto internacional do Galeão às 9 horas de hoje, regressará aos Estados Unidos, a delegação do basquetebol da Universidade Brigham Young, do Estado de Utah, que demonstrou a sua invencibilidade em todos os jogos realizados em nosso país.

Faltam apenas algumas horas para o sensacional confronto entre os selecionados do Brasil este próximo de São Municipal do Rio de Janeiro. Em nenhuma oportunidade o Brasil teve tão próximo de tão magnífica conquista, a de levantar a Copa Mundial de Futebol.

O compromisso de amanhã marcará o início da arrancada final para a obtenção desse troféu. E para que isto se torne realidade, é preciso que a torcida em geral, incentive a seleção brasileira, porque o incentivo do público depende muitas vezes a recuperação rápida e eficiente de um jogador que fragueira em campo. Agora mais do que nunca devemos estar ao lado do selecionado do Brasil. A postos jogador n. 12, Vamos estar com o scratch pela Copa do Mundo!!!

O Estádio Municipal do Rio de Janeiro, voltará a ser palco na tarde de hoje de mais um sensacional match da Copa do Mundo.

O encontro reunirá os selecionados do Brasil, campeão da chave um, e da Suecia, campeão da chave 3. O ambiente entre os brasileiros é de confiança, e todos acreditam numa vitória do time do Brasil, repetindo o feito do

jogo com a Iugoslava. Nossa reportagem esteve na concentração de São Januário, onde estão os cracks do Brasil e tivemos a feliz oportunidade de encontrar o Sr. Mario Polo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, acompanhado de outras figuras do esporte, visitando a concentração, para levar o seu incentivo aos cracks nacionais. Ocasão em que falou a todos, pedindo para que todos co-

fazemos uma advertência a torcida de que o quadro sueco não é o team do Malmoe que decepcionou inteiramente quando nos visitou no ano passado.

O quadro sueco vem de uma espetacular vitória sobre a esquadra Azurra por 3 x 2, no qual impressionaram favoravelmente e um empate frente aos Paraguios por 2 x 2 numa partida em que os suecos jogaram com afino e disciplina.

Os brasileiros que jogam o campeonato em sua casa venceram os mexicanos por 4 x 0, os iugoslavos por 2 x 0 e empataram com os suecos em São Paulo por 2 x 2.

Como se vê a atuação dos dois rivais nos matches semi-finais pode ser classificada como boa e agora na arrancada final jogarão



**BIGODE**

## Danilo



laborem na vitória do Brasil a Copa do Mundo. Chegaram finalmente os "matches" decisivos da Copa do Mundo. Logo mais a tarde no estádio municipal e no Pacaembu serão disputadas as primeiras partidas finais do campeonato de mundo e que reunirão: Brasil x Suecia e Uruguai x Espanha.

Os cartões assistirão ao Brasil x Suecia e aguardarão pelo alto falante os resultados do Uruguai x Espanha.

Sobre o jogo no municipal podemos adiantar que todos aqueles que comparecerem ao maior estádio do mundo não sairão decepcionados; pelo contrário, assistirão a uma partida em que 22 homens lutarão como leões, em busca de uma vitória que agora na fase decisiva muito representará e aumentará cada vez mais as possibilidades ao título máximo.

Os cracks brasileiros já tiveram oportunidade de falar e todos só possuem um pensamento, que é a vitória.

**S. PAULO, 7** — Conseguimos apurar a escalação do conjunto oriental para a partida final de amanhã no Pacaembu contra o selecionado espanhol. Deverão formar: Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; Gonzalez, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gignia, Júlio Peres, Miguel, Schiaffino e Vidal.

## Falam os jogadores brasileiros sobre o sensacional jogo de hoje

o que sabem e o vencedor será de fato um campeão. **QUADROS ESCALADOS** — As duas equipes ainda não estão escaladas oficialmente, mas acredita-se que joguem com a seguinte constituição:

**BRASIL:** Barbosa — Augusto e Juvenal — Bauer — Danilo e Bigode — Maneca — Zizinho — Ademir — Jair e Chico.

**SUECIA:** Ivensson — Samuelsson e Erik Nilsson; Andersson — Nordahl e Gard — Sundquist — Palmer — Jepson — Skoylund e Stellan Nilsson.

A arbitragem estará a cargo de Mrs. Ellis da Inglaterra que terá como auxiliares Delasale (França) e Prudencio Garcia (Estados Unidos).

O início está fixado para as 15 horas.

## Copa do

## FALAM OS BRASILEIROS

Nossa reportagem procurou ouvir dos cracks brasileiros as impressões sobre a partida com os suecos. Todos se achavam bem dispostos e calmos, mas não escondem o valor dos suecos e declararam:

**BARBOSA** fazia um pouco de ginástica, quando o interpelamos e declarou que mais uma vez tudo fará pela vitória das nossas cores e conta com o auxílio da torcida.

**AUGUSTO** prometeu que desta vez não comprometerá como no jogo anterior; fará tudo para uma boa apresentação.

**JUVENAL** também confia na torcida e afirmou que ela pode estar certa de que venceremos o jogo.

**BAUER** — indagamos de Bauer se ele jogará co-

mo no match anterior e ele, nos declarou que ainda espera produzir mais.

**DANILO** levou massagens quando nos respondeu. Reconheço o valor dos suecos, porém os brasileiros podem confiar em nossa vitória.

**BIGODE** estava alegre e com vontade de chegar a hora do jogo, e disse que nós veremos a marcação que fará sobre o ponta sueco.

**MANECA** agora melhor ambientado em sua nova posição afirmou que de jogo para jogo pretende melhorar e agora que estamos na final dará tudo o que souber.

**ZIZINHO** afirmou o seguinte. Ainda não tive oportunidade de fazer uma grande partida mas chego o momento e farei tudo.

## Maneca



## Mundo

do que puder e confio na torcida.

**ADEMIR E ADAOZINHO** conversavam juntos, talvez um revelando planos

ao outro. Caso Ademir não atue e o interrompe para nos declararem o seguinte. Ademir — tenho vontade de atuar contra os

suecos e como não sent mais nada, creio que Flavio me escalará e a torcida pode estar certa de que venceremos mais um obstáculo.

**ADAOZINHO** disse que torcerá pelo scratch, mas se Flavio o escalará tu do para mais uma vitória.

**JAIR** afirmou que desta vez já está em completa forma física e que não jogará como no jogo passado, mas produzirá mais contando com o apoio da torcida.

**CHICO** repousava quando o indagamos e prontamente respondeu: "Ainda não sei se jogarei, mas se jogar tudo farei para mais uma vitória do Brasil."

**RODRIGUES** procuramos ouvir também o ponta canhoto Rodrigues que nos respondeu: "O nosso técnico está entre eu e Chico. Se me escalar farei tudo para vencer, se não puder jogar aplaudirei com entusiasmo as jogadas de meus companheiros."

**IMPRESSÕES GERAIS** — Os demais não escondem a sua vontade de atuarem, mas como num team jogamos o seu esforço aplaudindo e incentivando os jogadores, amigos e companheiros.



**ZIZINHO**

## Valores de 11 ibérico



## Espanha x Uruguai sensação banueirante

**S. PAULO.** (De Luiz Fernando especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Toda a pauliceia vibra com a abertura das finais da copa do mundo e que oferecerá no Pacaembu o match Uruguai x Espanha.

Desde cedo esgotaram-se as numerosas e grande ainda é a procura de ingressos de arquibancadas e de gerais para este match.

Para melhor informar os leitores e ouvintes sobre as impressões dos dois adversários para este match e a impressão que tiveram de que todos estão ansiosos para chegar o momento da partida e poderem lutar até o último minuto da luta. Os espanhóis que até agora disputaram nas finais contra quadras categorizadas venceram esmagadoramente todos os adversários que se opuseram a sua frente.

Os Uruguaios só tiveram oportunidade de jogar uma vez e foi contra os bolivianos, os quais eles esmagaram por 8 x 0.

Portanto, uruguaios e espanhóis estão esgotados para fazerem uma grande partida.

**OS QUADROS**

Segundo informações que conseguimos colher nas duas concentrações as duas equipes não vo modificação de última hora e referirão a seguinte constituição:

**URUGUAI** — Maspoli — M. Gonzalez e Tejera; Gonzalez II, Obdulio Varela e Rodrigo Andrade; Britos — Romero — Miguel — Schiaffino e Vidal.

**ESPAÑA** — Ramallete — Alonso e Gonzalo II; Gonzalez III — Pera e Puchades; Baccara — Igoa — Zarra — Molony e Ginzzi.

A arbitragem estará a cargo do juiz do País de Gales Mr. Griffiths e terá como auxiliares os senhores Lemos, da Iugoslávia e Danilo da Itália.

**TRES MILHOES, ATE AGORA** — Segundo soubemos, a procura de ingressos para o jogo Brasil x Suecia, amanhã, tem sido intensa. Calcula-se que já foi arrecadada até a aproximada de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) até agora. Espera-se desta forma, que seja superada a renda do jogo Brasil x Iugoslávia.



SUPREMO ESFORÇO PELA VITORIA



## AMOR CEGO !...

**Belo Horizonte, 8 (Asapre**

## A Jovem Porcelana

**DESTROYED 17**

## A Jovem Porcelana

\_\_\_\_\_

Contudo, vários apêlos estão encaminhados ao Chefe do Estado e ao Prefeito do Distrito nesse sentido; e tudo faz crer que o Presidente Eurico Dutra e o Mendes da Moraes, cujo nome goza de certo brilho pelo brilhantismo do certame nacional é conhecido, não se negarão a facilitar o cumprimento da obra.

02/10/2001 10:00 AM

Aí, o velho bom tempo em que os Senadores da República, mesmo em casa, jantavam de "frack" e usavam para os seus íntimos, o tratamento de

## En es de moraic iá

..הן נכנסות למערכת

Ora, já era incômodo demais para a P. D. F., viver "aparelhado" desse jeito.

— É então, por artes não se sa-

do transferido era naquela V  
ra, um nome exponencial. L: e

seus, teria procurado, através de influências políticas, afastar o Juiz Raimundo Macêdo, que estaria julgando demais contra a Prefeitura e desassombradamente. Era o que corria á boca pequena.

ENGANO

A Política jamais há de co-  
purcar a pureza do Judiciário,  
ainda que o Sr. Mendes de M-  
raís distribua medalhas do es-  
dio a juizes e desembargadores.

|        |                                |
|--------|--------------------------------|
| 069,40 | para os cativar. . .           |
| 668,90 | Mas não há de ser nada. V-     |
|        | mos todos subir o morro        |
|        | Santo Antônio, antes que se    |
|        | arrazzado, e rezar para que se |
|        | tinuemos a ter juizes como R   |
| 830,20 | mundo Macêdo e seus ilustres   |
|        | honraós pares, de Alas         |
| 499,10 | Varas e do Tribunal de Justi   |
|        | onde pontificam figuras que    |
| merico | têm engerandeido o Brasil e    |

# CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



6 bor

**Balancete em 30 de junho de 1950**  
**(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)**

| ATIVO                                                                                                               |               |               | PASSIVO                                       |              |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------------------------------------|--------------|---------------|
| A — DISPONIVEL                                                                                                      |               |               | F — NÃO EXIGIVEL                              |              |               |
| CAIXA                                                                                                               |               |               | Capital                                       |              |               |
| Em moeda corrente                                                                                                   | 2.111.545,90  |               |                                               | 5.000.000,00 | 5.000.000,00  |
| Em depósito no Banco do Brasil                                                                                      | 978.408,50    |               | Fundo de reserva legal                        | 170.000,00   |               |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito                                                                   | 267.121,00    | 3.357.075,40  | Fundo de provisão                             | 80.000,00    | 5.250.000,00  |
| B — REALIZAVEL                                                                                                      |               |               | G — EXIGIVEL                                  |              |               |
| Empréstimos em C/Corrente                                                                                           | 6.458.159,30  |               | DEPOSITOS                                     |              |               |
| Títulos Descontados                                                                                                 | 20.654.421,20 |               | à vista e a curto prazo:                      |              |               |
| Agências no País                                                                                                    | 2.488.315,50  |               | em C/C Sem Limite                             | 2.815.311,70 |               |
| Correspondentes no País                                                                                             | 801.557,30    | 30.216.062,80 | em C/C Limitadas                              | 2.840.318,00 |               |
| Outros créditos                                                                                                     | 473.210,40    |               | em C/C Populares                              | 5.605.477,30 |               |
|                                                                                                                     |               |               | em C/C Sem Juros                              | 272.048,90   | 11.534.155,60 |
| Imóveis                                                                                                             |               | 104.897,00    | a prazo:                                      |              |               |
| Títulos e valores mobiliários                                                                                       |               |               | de diversos:                                  |              |               |
| Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr\$ 293.209,00) | 263.210,00    |               | a prazo fixo                                  | 6.259.483,50 |               |
| Apólices Estaduais                                                                                                  | 1.000,00      |               | de aviso prévio                               | 312.419,30   |               |
| Ações e Debêntures                                                                                                  | 300.000,00    | 514.210,00    | Letras a Prêmio                               | 100.000,00   | 6.671.938,80  |
| C — IMOBILIZADO                                                                                                     |               |               | OUTRAS RESPONSABILIDADES                      |              |               |
| Móveis e Utensílios                                                                                                 | 151.428,50    |               | Obrigações diversas                           | 4.768.609,00 | 20.205.094,70 |
| Material de expediente                                                                                              | 47.811,30     |               | Agências no País                              | 2.460.654,00 |               |
| Instalações                                                                                                         | 119.607,00    | 918.876,80    | Correspondentes no País                       | 169.594,40   |               |
| D — RESULTADOS PENDENTES                                                                                            |               |               | Ordem de pagamento e outros créditos          | 1.275.723,40 |               |
| Juros e descontos                                                                                                   | 856.043,30    |               | Dividendos a pagar                            | 2.925,00     | 8.677.505,80  |
| Impostos                                                                                                            | 38.373,10     |               | H — RESULTADOS PENDENTES                      |              |               |
| Despesas Gerais                                                                                                     | 329.530,40    | 1.223.946,80  | Contas de resultados                          |              | 1.752.069,40  |
|                                                                                                                     |               | 35.885.668,90 | I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO                     |              |               |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                                                                           |               |               | Depositantes de valores em gar. e em custódia | 8.201.549,90 |               |
| Valores em garantia                                                                                                 | 7.007.049,90  |               | Depositantes de títulos em cobrança           | 8.377.060,30 |               |
| Valores em custódia                                                                                                 | 1.194.500,00  |               | do País                                       | 6.377.060,30 | 19.935.830,40 |
| Títulos a receber de C/Alheia                                                                                       | 6.377.060,30  | 19.596.830,20 |                                               |              |               |
|                                                                                                                     | 3.418.200,00  |               |                                               |              |               |
|                                                                                                                     |               |               |                                               |              |               |

**DIRETORES:** Milton Barreto de Vasconcellos Junior, Nelson Barreto de Vasconcellos Junior, Sr. Gileno da Silveira Lima, Ryrton Valença de Vasconcellos. — **CONTADOR:** Americo Moraes Mota — Reg. no C.R.C. n. 8073.







AMANHÃ AMANHÃ

GRANDIOSO LEILÃO DE

# Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de Vendas à Av. Atlântica, 639 — Fone: 37-8570

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1950

ÀS 21 HORAS

A

RUA HADDOCK LOBO, 303  
TIJUCA

Conforme o presente catálogo:

ARMSTRONG — motor 1616 1/2  
KAISER — motor 17753  
PRAZER — motor 26390  
CHRYSLER — motor C361446  
DE SOTO — motor 51121-562  
CADILLAC — motor 8351.31  
OPEL — motor 3917725  
LINCOLN — motor 3EH3-68  
LINCOLN — motor 7H15462  
MERCURY — motor 99T14-275  
MERCURY — motor 9CM129249  
WOLSELEY — motor 5024  
LA SALLE — motor 229483  
FLYMOUTH — motor P151555  
PACKARD — motor 22570-90116  
PACKARD — motor E30915108  
HUDSON — motor 2022145  
CHEVROLET — motor A112931  
CHEVROLET — motor 3000625  
CHEVROLET — motor 2237215  
CHEVROLET — motor A126135  
PONTIAC — motor 9919043  
PONTIAC — motor P8PA 248  
JAGUAR — motor PL1453  
BUICK — motor 41335373

BUICK — motor 32719772  
STUDEBAKER — motor 344798  
STUDEBAKER — motor 356493  
VEDETTE — motor 5147702  
FORD INGLE — motor C285059  
STANDARD — motor NA4395E  
FORD — motor 13605317  
FORD — motor 98DA392622  
FORD — motor 196049720  
FORD — motor 196291503  
OLDSMOBILE — motor 61-99673  
OLDSMOBILE — motor 7362995  
RENAULT — motor 13617  
D.K.W. — motor 538610  
MORRIS — motor 4389  
CITROEN — motor AMO7431  
AUSTIN — motor B22752  
NASH — motor S16044  
M.G. — motor XPAGT11060  
RILEY — motor 14704  
FIAT — motor 109010329  
DODGE — motor 3276389  
SIMCA — motor 600648  
HILLMAN — motor 83647

Sinal 20%, comissão 5%.

# TURFE

(Conclusão da página 9)

CABANA — E' adversária temível. Foi 2º para Retang, em 1.500 metros, grama molhada, 18-6-50.  
MYGALA — Não corre.  
CHENILLE — Não corre.  
NEGRUSA — Pode figurar com êxito. Foi 7º para La Fleche, em 1.000 metros, grama leve, 12-3-50.  
HELAS — Anda "linindo". Motor adversária de Tirolesa. Foi 1º para Altamira, em 1.800 metros, grama leve, 18-6-50.  
LA PLUMA — E' difícilimo. Foi 2º para Lover's Moon, em 1.000 metros, grama leve, 4-6-50.  
FUERZA BRUTA — Melhor na molhada. Foi 1º para La Corona, em 1.800 metros, grama pesada, 11-6-50.  
MAGALI — Sempre perigosa. Foi

última para Empenosa, em 1.800 metros, grama pesada, 20-4-50.  
LA CORUNA — Reforça o número de Magali.

5º PAREO — 1.300 METROS  
RECORD: 77" 4/5  
LOVER'S MOON — Rival de primeiro plano. Foi 3º para Retang, em 1.500 metros, grama leve, 18-6-50.  
CABO FRIO — Não acreditamos. Foi 1º para Camelot, em 1.600 metros, areia pesada, 11-6-50.  
LAURINA — Pode vencer novamente. Foi 1º para Selvático, em 1.500 metros, areia leve, 17-5-50.  
CURUPAY — Não gostamos. Foi 3º para Scarlet Orb, em 1.500 metros, areia leve, 24-6-50.  
CORAJE — Veja o 5º páreo.  
PALMEIRAS — Não acreditamos.

TEM ALGO DE INTERESSE?  
IMMUNOL  
A TODOS OS  
TEM PRECISANDO

Foi 6º para Retang, em 1.500 metros, grama molhada, 18-6-50.  
NILGIRIS — Excelente. Fora de cogitação.  
PALINA — Se for areia é bom. Foi 9º para L. Moon, em 1.000 metros, grama leve, 4-6-50.  
FORGET — Deve vencer. Foi 3º para L. Moon, em 1.000 metros, grama leve, 4-6-50.  
CONSULTIVA — Ótimo favorito. Foi 4º para Scarlet Orb, em 1.500 metros, areia leve, 24-6-50.  
MARSHALL — Pode enfiar outra. Foi 1º para Cavador, em 1.600 metros, areia leve, 17-5-50.

CASA DE CREDITO  
3%  
DEPOSITOS  
TJL 43-1011

# GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

A

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 639 — Fone: 37-8570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1950

Às 9 horas da noite, a

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

# CIRCO HISPANO AMERICANO

(PONTA DO CALABOUÇO)

HOJE — Matinée, às 14,30 — Vespéral, às 17,30 — HOJE

A NOITE FUNÇÃO ÀS 20,45 HORAS

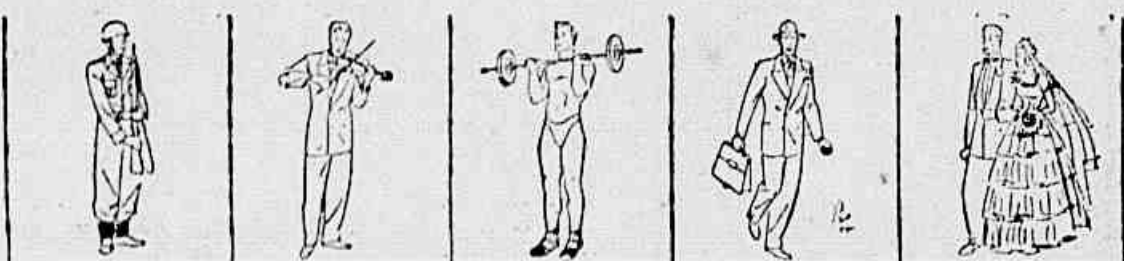
A mais linda e completa coleção de ANIMAIS AMESTRADOS num programa empolgante de ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

LULU — BICO — REGAVERA — REPIADO  
Famosos Tons Internacionais — Alegria do Espetáculo

Famosas Troupes de MALABARISTAS, EQUILIBRISTAS,  
CONTORCIONISTAS e TRAPEZISTAS

O grande sucesso de todas as noites: "SULTÃO" — O melhor cavalo de alta escola da América, em trabalhos nunca vistos no Brasil  
ESPETÁCULOS DIÁRIOS MESMO QUE CHOVA

AMANHÃ: — SEGUNDA-FEIRA: — DESCANSO



Qual será o  
problema de  
seu filho  
em

1960?



Ainda estará estudando? Já estará formado? Poderá dispor de tudo o que precisa para sua vitória na vida? Você, como pai, precisa prever e prover. Pense nisso e assegure desde já, em qualquer hipótese, a formação de seu filho e seu encarecimento, fazendo um seguro de vida na Sul America. Mas faça-o ainda hoje. Porque, hoje você tem mais saúde e os prêmios se elevam na razão direta da idade do segurado. Um Agente da Sul America está inteiramente à sua disposição para lhe indicar, sem compromisso, o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro de vida e adquira a íntima certeza de haver garantido o futuro de seu filho.

Ouçã como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME

DATA DO NASC.

DIA

MES

ANO

PROFISSÃO

CARABO

TEM FILHOS

SUA

N.

BRISPO

CIDADE

ESTADO

11-0000-12 8

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

# ABEL DE BARROS & CIA.

Fabricantes das afamadas TINTAS ÁGUA e da maravilhosa PASTA CLIN, apresentam, todos os domingos das 8,30 às 10 hs. da manhã

NA

## Rádio Mayrink Veiga

OS SUGESTIVOS PROGRAMAS

"RITMO DEL ALMA"

E

"RECORDAR É VIVER"

Audições para o seu encantamento e saudade, conduzidas por

ROBERTO MENDES

REMÉDIO DE CONFIANÇA  
CAFIASPIRINA  
Alivia as dores de cabeça e resfriados

# LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varêjo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

Galeria São Pedro

Avenida Princesa Isabel, 126 - D

TEL. 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL. 37-1200



# GAZETA DE NOTÍCIAS

## O SENAI fera da alçada do Tribunal de Contas

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TRIBUNAL DE CONTAS

PORTAL para citação de Senhor Jerônimo de Assunção Correia Pires, com o prazo de trinta dias.

O Doutor Raul Affonso, juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República, faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, vem ou dele conhecimento.

Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento, que pelo presente está sendo citado e semelha 31 de junho de 1955, o Senhor Jerônimo de Assunção Correia Pires, para vir, intercomparecer a praça e leilão de uma casa prometida de sua construção, de valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

A citação referida, foi feita pela publicação do presente Edital, no Diário Oficial da União, de 31 de junho de 1955, e no Diário da Manhã, de 1º de julho de 1955.

Assim, Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara Cível: Presente Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, Giffoni, brasileiro, viúvo, de profissão de advogado, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — A Suplicante é credora de Jerônimo de Assunção Correia Pires, brasileiro, solteiro, do comércio, com residência ignorada, da Suplicante, pela importância de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) representada pela nota promissória anexa, vencida, não paga e já protestada, devidamente.

Dito título, vencido desde trinta de junho de mil novecentos e cinquenta, deverá ter a prescrição a ação cambial, de acordo com a lei, na mesma data do corrente mês e ano e como a Suplicante deseja evitar tal coisa, vem, nos termos do artigo cento e setenta e dois, número um e dois do Código Civil, requerer a citação do devedor, para ciência de que dita prescrição está interrompida, por força desta citação judicial ora pedida, uma vez que a Suplicante protesta pelo recebimento da quantia e título referidos, com os juros moratórios, na forma da lei.

Como esteja o Suplicado atualmente em lugar incerto e não sabido, requer a Suplicante a expedição de edital, para que por esse meio seja feita a citação, na forma da lei.

Posto o que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e cinquenta. (a) Gilberto Duarte, advogado inscrito no rol de advogados da 1ª Vara Cível do Tribunal de Contas, com o número 1.000.000 (quatrocentos mil cruzeiros).

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZ DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL

De praça e leilão, na forma abaixo: O Doutor Martinho Garez Neto, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, vem ou dele conhecimento.

Assim, Senhor Doutor Juiz de Direito da 6ª Vara Cível: Presente Juiz de Direito da 6ª Vara Cível, Giffoni, brasileiro, viúvo, de profissão de advogado, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — A Suplicante é credora de Jerônimo de Assunção Correia Pires, brasileiro, solteiro, do comércio, com residência ignorada, da Suplicante, pela importância de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00) representada pela nota promissória anexa, vencida, não paga e já protestada, devidamente.

Dito título, vencido desde trinta de junho de mil novecentos e cinquenta, deverá ter a prescrição a ação cambial, de acordo com a lei, na mesma data do corrente mês e ano e como a Suplicante deseja evitar tal coisa, vem, nos termos do artigo cento e setenta e dois, número um e dois do Código Civil, requerer a citação do devedor, para ciência de que dita prescrição está interrompida, por força desta citação judicial ora pedida, uma vez que a Suplicante protesta pelo recebimento da quantia e título referidos, com os juros moratórios, na forma da lei.

Como esteja o Suplicado atualmente em lugar incerto e não sabido, requer a Suplicante a expedição de edital, para que por esse meio seja feita a citação, na forma da lei.

Posto o que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e cinquenta. (a) Gilberto Duarte, advogado inscrito no rol de advogados da 1ª Vara Cível do Tribunal de Contas, com o número 1.000.000 (quatrocentos mil cruzeiros).

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

— Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1950. — Alvaro Cesar de Melo Menezes. — Fernando Oscar de Nascimento. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e assinado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dictilografarei. — E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — Martinho Garez Neto. Está conforme: O escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

(Conclusão da pág. 1)

ado, associações ou fundações. Estas, com efeito, devem, a sua existência e atos de vontade individual, os quais não podem comunicar as entidades por elas criadas poderes diversos ou maiores do que os reconhecidos pelo direito ao indivíduos particulares. Os interesses confiados pelos fundadores às associações ou às fundações, por mais gerais que sejam, não reúnem os caracteres distintivos ou peculiares do interesse público. Podem ser interesses coletivos, não serão interesses públicos, pois entre o coletivo e o público não existe apenas diferença de grau na generalidade, mas profunda diferença de natureza, a qual reside, precisamente, no caráter político, isto é, de poder, próprio do interesse público e ausente do interesse meramente geral ou coletivo.

(Hauriou, "Notes d'Arretes", 1929, vol. 1, págs. 415-416).

Dai o fato de ser possível a gestão de interesses puramente gerais ou coletivos sem poderes ou capacidade de direito público, ao passo que a gestão de interesses públicos implica, necessariamente, o emprego da técnica jurídica, dos meios, dos processos ou dos poderes de direito público, isto é, a possibilidade de realizar o interesse público ainda contra a vontade dos interessados. (Direito Administrativo — pág. 318).

Esse parecer, a que se ajusta inteiramente o caso dos autos, por força dos preceitos legais acima mencionados, basta para convencer que o SENAI não é, realmente, uma "autarquia".

Por outro lado, constituído o seu patrimônio de contribuições isoladas de um grupo econômico, "ex-v" de obrigação legal, mas de natureza particular (Decreto-lei nº 4.048, cit., art. 4, e Decreto-lei nº 6.246, de 1952, art. 2) esse acervo não apresenta caráter público, nem traduz o cunho de uma imposição genérica, "erga omnes".

Não são contribuições orçunárias do Tesouro, nem revestem

a qualidade de "tributo", pois que, na técnica fiscal, este compreende o "imposto" reclamado pelo Estado, para manutenção e desenvolvimento das tarefas públicas, e a "taxa" por ele cobrada como contraprestação de serviços que executa em favor de quem deles se utiliza.

Esse conceito, universalmente sufragado pelo direito financeiro, acolheu-o o próprio parecer adotado pelo Tribunal de Contas, a fls. 103, quando classifica como "tributos" apenas os "impostos" e "taxas", dentro da definição acima.

De resto, cumpre salientar, de passagem, que a espécie é idêntica à do Serviço Social da Indústria, considerado, também, pessoa jurídica de direito privado pelo inteiro Juiz Eduardo Lara, em sentença proferida na primeira Vara da Fazenda Pública, concedendo aquele Serviço a medida ora pleiteada, por motivo igual.

Do exposto resulta, sem quebra do respeito que a todos inspira o colendo Tribunal de Contas da União, que:

a) — não sendo o Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;

Indústria, uma entidade "autárquica", mas um órgão de índole privada;

b) — não sendo públicos os dinheiros com que custeiam os seus serviços, mas integrantes do patrimônio particular;

c) — não sendo lícito ao Tribunal de Contas agir além da sua competência constitucional, limitada aos bens e dinheiros do Estado e das suas autarquias;



O desenrolar dos jogos internacionais de foot-ball desperta o interesse de todo o Mundo, principalmente dos países cujas equipes tomarão parte nas partidas finais.

Nesses dias, milhares de pessoas estarão atentas, distantes do Brasil, na expectativa das notícias transmitidas do nosso ESTÁDIO.

A Companhia Telefonica Brasileira, colaborando para o exito desse grande acontecimento esportivo, manterá ligações diretas do Estádio com as estações radiofônicas, as quais levarão a todos os continentes os lances das grandes partidas do foot-ball mundial.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



Helmitol - Limpa, desinfeta os rins, atenua as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.



HELMITOL



# Terá desfecho inesperado o escândalo da carne

## Negam os açougueiros que tenham subornado os policiais

A presunção geral é de que o ruidoso caso da carne, que vem ocupando o noticiário dos jornais, dentro de poucos dias, terá um desfecho inesperado.

Os açougueiros, em cujas dependências se repousavam a base das acusações do vereador Gama Filho, contra os policiais, um a um no inquérito presidido pelo delegado Brandão Filho, com as-

sistência do promotor Córdão Guerra, negam ter fornecido dinheiro à polícia. A dedução lógica que se pode tirar em torno do assunto, é que os açougueiros até agora ouvidos, não querem de forma alguma assumir responsabilidade no caso, até onde nos leva o escândalo da carne e das farmácias?

# GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Domingo, 9 de julho de 1950 | N. 157

## O SENAI fora da alçada do Tribunal de Contas

"O Serviço de Aprendizagem Industrial, por si ou por seus administradores, se encontra, evidentemente, fora da jurisdição do Tribunal de Contas, porquanto não se identifica como "autarquia", nem são "públicos" os seus bens e dinheiros" — Afirma o Procurador da República, em vibrante parecer

(Comentário de MIRBEL DANTAS)

Diante da nova investida do Tribunal de Contas, contra mais uma instituição de natureza privada, semelhante, igual, idêntica a uma outra — o SESI — sobre a qual já se pronunciou a justiça em brilhantes sentenças e pareceres deliberados trazer a questão para estas colunas e discuti-la com a veemência que ela exige porque ela reclama por enérgica reação, menos por cautela do SESI e do SENAI, ora objeto da colera dos dispêndios monopolizadores da honestidade, ali reunidos, do que por uma questão de princípio. Senão vejamos: Desde que despertou da letargia a que se entregou narcotizado pelo medo de cumprir o próprio dever, porque sobre ele se colocou na fase da ditadura, as boas graças do poder e ainda porque cumpriu-lo — sejamos francos — seria expor-se a tutela do famoso 177, perdeu o Tribunal de Contas a medida das suas atribuições, sem que ninguém ainda lhe houvesse dito: Basta!

Com efeito, são funções daquele órgão, previstas desde a sua fundação, tomar as contas das repartições públicas federais e das instituições para-estatais. Mas, confundir isto com aquilo que ele está fazendo, em busca de tirar o campeonato da sensação e do escândalo, não é só aceitar pacificamente a sua exorbitação de poderes, porque é também considerá-lo árbitro da honra e da dignidade alheias e único portador da honra e da dignidade, neste de tão rico passado. E fazê-lo seria, em última análise, confessar a nossa própria falência, falência que implicaria em negar as nossas grandes reservas morais, ainda hoje capazes de salvar-nos do naufrágio, se ele por ventura nos ameaçar.

Sem dúvida que tais reservas não se insularam, como o demonstramos acima, naquela corte administrativa com a maioria absoluta dos seus membros estigmatizados pela falta de coragem de pedir contas aos ministros, diretores de repartição pública e presidentes de autarquia, no período de 37 a 45, embora fossem estas as suas específicas atribuições, porque temiam, como dissemos e reafirmamos, as represálias que os espreitava rotinariamente. Acima do dever, que hoje invocam indeclinável e que também o era àquele tempo eles colocavam as simpatias do chefe de Estado e dos seus aulicos, muitas vezes postas a serviço de vaidades esdrúxulas, como a daquele ministro amazonense que, em avião especial, por conta dos cofres públicos, foi ao extremo norte para receber a manifestação de uma corôa, da corôa que ornamentou a helice do seu aparelho por algumas horas... Agora, porém, eles precisam reabilitar-se perante a história. E eis-lhes no excesso das atribuições a investir contra tudo e contra todos e até contra entidades que, por texto expresso de diploma legal, escapam à sua alçada, como o SENAI e o SESI, mantidos pelas classes produtoras por elas dirigidos e fiscalizados e a quem compete, exatamente por isso e ainda por dispositivo de lei, tomar as contas dos responsáveis diretos pelos seus gastos, as aceitando ou as rejeitando.

Ora, se há um órgão de classe — o Conselho Fiscal — constituído de representantes seus contribuintes, dos maiores, para a manutenção do SENAI e do SESI, que periodicamente se reúne para traçar-lhe programa de ação, para autorizar-lhe as despesas e para examinar-lhe as contas, até aqui aprovadas com votos de louvor —

por que teriam o SESI e o SENAI ainda que prestar contas ao tribunal de igual nome, se eles são instituições de direito privado, definidas na própria lei que os criou; se para os seus gastos o governo não entra, nem direta nem indiretamente, com um centavo; e se são os seus maiores contribuintes quem as toma? Por que conferir-se indevidamente ao Tribunal de Contas a condição de fiscal de entidades sabidamente particulares? Seriam os componentes do Tribunal de Contas os únicos honestos deste país, apesar de perceberem vinte e dois mil cruzeiros para prestar duas e três horas de trabalho, por dia, enquanto o presidente e os diretores do SESI e do SENAI não percebem coisa alguma? Mas, mesmo que fossem, estaríamos no regime em que o capricho pessoal de certos homens, como os membros daquela corte, possa colocar-se e ser superior aos postulados normativos do sistema da lei e às decisões da própria justiça, contra as quais eles também têm investido em termos desproporcionais? A quem cabe dizer, além do texto legal, da qualidade do SESI e do SENAI? Ao Judiciário, multisséculo e universalmente reconhecido com autoridade para tanto — ou a um órgão auxiliar de administração, subalterno e inexpressivo, como o Tribunal de Contas? Que poderes são estes, que a Constituição taxativamente nega ao Legislativo e ao Executivo? A quem cabe interpretar a lei e dar-lhe aplicação judiciária? A um órgão, como o Tribunal de Contas, afeito a sentir, como demonstramos, as flutuações da política — ou a magistratura, que tem nisso o seu principal e único encargo?

Respondem a tais perguntas, tanto os luminosos pareceres dos Procuradores da República, que funcionaram nos Mandados de Segurança do SESI e do SENAI, o último dos quais transcrevemos abaixo, e a brilhante sentença do juiz Eduardo Jara, aqui também publicada.

Est, na íntegra, o parecer em questão:

Consoante se verifica dos documentos de fls. 23 e 29, o citado Tribunal de Contas da União, reportando-se à natureza do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, conhecido abreviadamente por SENAI, que, no seu entender, é um órgão autárquico, resolveu notificar, repetidamente, na pessoa do seu administrador, para prestar-lhe contas, nos termos do disposto no artigo 77, nº 11, "in fine", da Constituição Federal.

Não se conformando com semelhante atitude, depois de ter solicitado, sem êxito, recorre administrativo da intimação, conforme se depreende das razões longamente desenvolvidas na inicial, — o SENAI, por seus representantes, impetrou, perante este Juízo, mandado de segurança, para não ser compelido ao cumprimento daquela exigência, pois se julga entidade de natureza privada, fora do alcance jurisdicional do Tribunal de Contas.

O Meritíssimo Juiz concedeu "ab initio", a medida preliminar de suspensão de quaisquer efeitos do ato impugnado, requerida pelo SENAI, mandando que o feito prosseguisse nos seus ulteriores termos para ausência da autoridade apontada como coatora e parecer do Ministério Público, na qualidade de representante legal da União.

Cabe, pois, a esta última, manifestar-se sobre a espécie e, para isso, torna-se necessário definir, desde logo, a situação jurídica das partes contendoras.

Porque, em verdade, feita tal identificação, não oferece dificuldade a solução da controversia.

O Tribunal de Contas, não é peça integrante do Poder Judiciário, visto como a Carta Magna vigente, segundo, de resto, a nossa tradição constitucional, não o incluiu entre os seus respectivos órgãos (art. 94).

Um corpo administrativo, com a função precípua de auxiliar o Congresso Nacional na fiscalização da gestão financeira, especialmente a execução do orçamento (art. 22), o Tribunal de Contas tem a sua competência limitada pelo texto constitucional, não sendo lícito ao mesmo ampliá-la, em qualquer sentido, sob pena de arbitrio e excesso de autoridade.

As hipóteses submetidas à competência do Tribunal de Contas, estão taxativamente discriminadas no Estatuto Supremo (art. 77):

a) — acompanhar e fiscalizar diretamente, ou por delegações criadas em lei, a "execução do orçamento";

b) — julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens "públicos", e as dos administradores das entidades "autárquicas";

c) — julgar da legalidade dos "contratos" e das "aposentadorias reformas e pensões".

Tais matérias, às quais naturalmente acrescem as que lhes estejam intimamente vinculadas (lei nº 830, de 23-9-1949).

(Continua na pág. 4)

## Escolhidos os candidatos do P S T fluminense

Será nos dias 28 e 29 a convenção do partido

O P. S. T. fluminense do Partido Social Trabalhista, reunido na vizinha capital, aprovou as seguintes inscrições de candidatos a postos eletivos:

### PARA DEPUTADOS FEDERAIS

Pargentin, Alvaro Ferreira, Dr. Beyrton Tênis de Freitas e Dr. Louival Nobre de Almeida.

### PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

Dr. Antônio Alves dos Santos Filho (Petrópolis), vereador Hermes Gomes de Azevedo (Duque de Caxias), vereador Moisés Henrique dos Santos (São João de Meriti), Raimundo José de Azevedo Monteiro (Niterói), Cícero Nobre de Almeida (Rio Bonito), Antônio Cardoso (Cabo Frio), Dr. João de Oliveira (Magé), Dr. Cláudio Pereira Dias (São Gonçalo), Jovito de Almeida (Nilópolis), Adalberto Lessa de Faria (Itaperuna) e Emílio Nazar Safadi.

### CANDIDATOS A VEREANÇA DE NITERÓI

Os nomes indicados até agora são os dos Srs. Antônio Monteiro, Paulo Porté e Antônio Guimarães.

A segundo candidato acima, é jornalista, sendo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS e diretor da Associação Fluminense de Jornalistas.

### O P. S. T. E AS PREFEITURAS FLUMINENSES

Sabe-se, também, que serão candidatos do PST nos governos municipais os seguintes corre-

ligados do Senador Vitorino Freire: São Gonçalo — Dr. Acio Nanci; Duque de Caxias — Dr. Mozart da Gama; Nilópolis — Dr. Eduardo da Silva Júnior, atual vereador à Câmara local; Nova Iguaçu — Tenente Coronel Dr. Antônio José Hering; Paraíba do Sul — Cleophas Quintella do Nascimento.

### A CONVENÇÃO ESTADUAL

A Comissão Executiva do P. S. T. do Estado do Rio, marcou as datas de 28 e 29 do corrente para a realização da Convenção Estadual, podendo a mesma, entretanto, ser antecipada ou retardada.

### DOIS JORNALISTAS NAS CHAPAS

Além do nosso companheiro de trabalho Paulo Porté, apresentará candidato, a deputado estadual o nosso confrade de imprensa, Sr. Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas.

### BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

2000000000 de reais em capital  
AV. RIO BRANCO N. 114  
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14  
PRACA DA BANDEIRA, 141  
RUA URANOS 107-A  
ESTRADA DO PORTAL, 40

### Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES  
RUA DO OUVIDOR, 184 — 8º  
FUNDADA EM 1854

## COMPANHIA NACIONAL

## DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 301

TELE. 43-3424 e 23-1900

### PASSAGEIROS

| "ITATINGA"                                                                                 | "ITAHITI"                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para:<br>BAHIA — RECIFE — MACAU               | Sai quarta-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para:<br>BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUÍZ — BELEM |
| "ARATIMBÓ"                                                                                 | "ITAIMBÉ"                                                                                                              |
| Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:<br>SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE | Sai terça-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para:<br>SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE                              |

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída do seu vapor, até às 18 horas, até às 13 horas para o Estádio Central, até às 16 horas da véspera da saída do seu vapor. Os passageiros devem chegar às câmaras frigoríficas.

Acabou-se tempo para transporte de domicílio e domicílio, em tráfego mútuo com o São Vicente Piratini — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acabou-se, igualmente, o tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Porto Alegre, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou solem:

NO ESTADO DA BAHIA: Ilhéus — Retiro — Mata e Argola.  
NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Marilene — Bicas — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Charqueada — Presidente Getúlio — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Bicas — Pedro Versiani — Leopoldina — São João — Leopoldina — Schneider — Alfredo Celso Aragão — 28-1-0

Rua Visconde de Inhauma, 28-1-0  
Informações com MARIO CATÃO  
Telefones: 23-3268 e 23-1277

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3423 — Embaixada de passageiros pelo Arm. 13 de Cila do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 28-1-0 AND. 23-3268 e 23-1279

em NITERÓI: ARMAZEM E ESTACIONAMENTO EM NITERÓI — 6785  
ARMAZEM EM NITERÓI — 6781

ARMAZEM 13 de Cila do Porto, tel. 43-3274 e 43-3446  
ARMAZEM 13 de Cila do Porto, tel. 23-1900

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

**Eldoformin**

para crianças e adultos

Dr. J. J. JAYE

## Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404